

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO -- Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo Bom, com nebulosidade, temperatura -- Estável. Ventos -- Do N ao E, moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 32,6-21,6; Barão de Corumbá, 33,0-21,8; Estação da Tijuca, 32,5-19,2; Jardim Botânico, 30,0-19,8; Méier, 31,5-22,0; Ipanema, 30,2-21,0; Penha, 30,1-21,5; Pão de Açúcar, 28,9-19,0; Bangu, 32,2-21,4 e Praça Quinze, 29,2-20,6.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 29 de Maio de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.377

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS:
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 160,00; Semestre, Cr\$ 80,00; Trim., Cr\$ 40,00
EXTERIOR -- Cr\$ 200,00
Rep. 8. Paulo: W. Farnelle - 8. Bmt. 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PÁGS. -- Cr\$ 1,00

Eisenhower não concorda com o senador Taft

Primeira divergência pública entre as duas personalidades máximas do Partido Republicano dos EE. Unidos

Defendeu o senador a idéia de que se deveria esquecer a ONU nas negociações de armistício na Coreia

WASHINGTON, 28 (Por Merriman Smith, da U.P.) -- A discrepância entre o presidente Eisenhower e o senador Robert A. Taft, com respeito às negociações de armistício na Coreia, é a primeira divergência pública das duas máximas personalidades republicanas, desde que o primeiro magistrado tomou posse.

A Casa Branca, compreendendo a importância atribuída à declaração feita a este respeito pelo presidente Eisenhower, em sua entrevista semanal à imprensa, abriu uma exceção à regra de não permitir citar textualmente as palavras do Presidente.

Eisenhower respondeu com um rotundo não à idéia exposta por Taft, líder da maioria republicana no Senado, no sentido de que os Estados Unidos devem agir por conta própria no Extremo Oriente, se fracassarem as negociações de armistício. A isto o Presidente respondeu que nenhuma nação livre pode viver só, ante a ameaça comunista.

Deviam esquecer a ONU

Taft havia declarado que os Estados Unidos deviam esquecer-se da ONU no que se refere à guerra da Coreia, por não se tratar de uma guerra de defesa. Taft, porém, não se conforma com a declaração feita a este respeito pelo presidente Eisenhower, em sua entrevista semanal à imprensa, abriu uma exceção à regra de não permitir citar textualmente as palavras do Presidente.

Eisenhower respondeu com um rotundo não à idéia exposta por Taft, líder da maioria republicana no Senado, no sentido de que os Estados Unidos devem agir por conta própria no Extremo Oriente, se fracassarem as negociações de armistício. A isto o Presidente respondeu que nenhuma nação livre pode viver só, ante a ameaça comunista.

Entre as declarações que fez hoje, o presidente disse que a decepção ou o ressentimento de alguém não o desviaria de seus esforços por conduzir a nação pela senda que traçou. Por outro lado, disse, não é certo que Taft pretenda realmente que os Estados Unidos devam seguir suas convicções. Adiante, disse: «Precisamos ter amigos. E os amigos não são uma coisa ou outra maneira. Nós nos ateremos aos propósitos fundamentais de fazer com que essa unidade se origine no reconhecimento dos interesses comuns. Esta é a tarefa que temos à nossa frente».

Sempre estiveram em desacordo

Em que pese ser esta a primeira divergência pública entre o presidente e o líder republicano, a impressão geral é que Eisenhower e Taft sempre estiveram em desacordo em matéria de política exterior -- e isto antes mesmo da convenção do Partido Republicano, que escolheu Eisenhower para seu candidato à presidência da República.

Mas, desde a posse de Eisenhower, Taft colaborou continuamente com o Executivo, dirigindo a campanha pela ratificação da nomeação de Charles Bohlen para a Embaixada (Conehi na 4.ª pág., 5.ª coluna).

CRIARAM OS RUSSOS O CARGO DE "ALTO COMISSÁRIO" NA ALEMANHA

MENDES-FRANCE CONSULTADO PARA "PREMIER"

DARÁ, HOJE, RESPOSTA DEFINITIVA AO PRESIDENTE VINCENT AURIOL, QUE INSISTIU NA INDICAÇÃO DO JOVEM FINANCISTA

É partidário Mendes-France da retirada das tropas francesas que lutam na Indochina

PARIS, 28 -- (U. P.) -- O sr. Pierre Mendes-France concordou em continuar estudando o convite do presidente da República, sr. Vincent Auriol, para que tente resolver a crise ministerial que entrou, hoje, no seu oitavo dia. Mendes-France é notável financista e partidário de que a França se retire da Indochina.

Depois de conferências duas vezes, durante o dia de hoje, com o presidente Auriol, concordou Mendes-France em adiar sua resposta definitiva para as primeiras horas de amanhã.

Na primeira entrevista, que se prolongou por uma hora e vinte minutos, ele havia declinado do convite presidencial, apesar da insistência de Auriol. Depois de um intervalo em que o presidente conferenciou com outros políticos, Mendes-France foi novamente chamado ao palácio da Presidência, onde Auriol lhe entregou vários documentos para que os lesse durante a noite.

Em vista da insistência do presidente, o jovem político radical-socialista, pois só conta 46 anos de idade, concordou em estudar os documentos para dar sua resposta definitiva amanhã.

A manobra de Auriol teve dois propósitos: impedir que o brilhante financista tome uma decisão hoje, com a esperança de que, amanhã, ele possa mudar de parecer, e pôr em evidência que o poder Executivo deseja forçar uma decisão quanto ao problema da Indochina, que, no momento, é a questão mais importante da França.

Terminar a segunda entrevista, Mendes-France declarou aos jornalistas: «O senhor presidente me explicou certas considerações com relação à política interna e externa. Em seguida, me entregou documentos que desejo estudar com comodidade. Voltarei amanhã, pela manhã, para dizer-lhe o que penso».

Os soviéticos aboliram, hoje, um Conselho de Controle da Alemanha, dirigido por militares, adotando uma medida que se considera preliminar à conclusão de um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental. Em lugar da comissão, os soviéticos criaram uma Alta Comissão.

Esta medida inesperada afasta o general Vassily I. Chuikov de todas as funções de governo e o reduz à categoria de comandante das forças de ocupação. Seu assessor político, Vladimir Semenov, foi nomeado "Alto-Comissário da União Soviética na Alemanha".

As autoridades aliadas, depois de um breve exame do comunicado difundido pela emissora de Moscou, o interpretam no sentido de que os soviéticos pretendem concertar alguma espécie de tratado de paz com o governo da Alemanha Oriental, dirigido pelos comunistas, semelhante ao tratado de paz que os aliados ocidentais negociaram com a República Federal da Alemanha Ocidental.

Salientam, outrossim, que os russos não levantarão sua ocupação militar da zona soviética, embora possam sugerir a assinatura de um pacto quadripartite para a retirada de todas as forças de ocupação; que em futuro próximo será anunciada a formação das forças armadas comunistas na Alemanha Oriental; que poderão surgir novas insinuações ao Ocidente para a celebração de uma conferência quadripartite, para unificar a Alemanha e conceder-lhe depois um tratado de paz; e, finalmente, que poderão ser transferidos a Semenov todos os poderes que tinha Chuikov como Comissário de Controle, sem que haja restrição da hegemonia soviética ali.

Diz-se que a decisão soviética é semelhante à adotada pelos aliados ocidentais, há quatro anos, que aboliu os governos de caráter militar e os substituiu por uma Alta Comissão formada de membros norte-americanos, britânicos e franceses. O Conselho de Ministros soviético chegou, inclusive, a dar a Semenov o título de "Alto Comissário", precisamente, igual aos mais altas autoridades dos aliados ocidentais na Alemanha.

Malik entregou credenciais à rainha Elizabeth

LONDRES, 28 (A. F. P.) -- O novo embaixador soviético nesta capital, sr. Jacob Malik, veio apresentar suas credenciais à rainha Elizabeth num carro negro da casa real, seguido de dois outros carros nos quais tomou lugar a sr. Malik e alguns funcionários da embaixada soviética em Londres.

Sabe-se que a utilização do "State Coach", limusine vermelha usada para a apresentação de credenciais, foi provisoriamente suprimida em virtude dos preparativos da coroação.

Sir Winston Churchill, que dirige o Foreign Office na ausência do sr. Anthony Eden, ainda enfermo, assistiu ao encontro. A rainha recebeu, em seguida, a sr. Malik.

Nova data para a execução dos espões

NOVA YORK, 28 (A. F. P.) -- O juiz federal Irving Kaufman fixará, amanhã, nova data para a execução dos espões atômicos Ethel e Julius Rosenberg.

Não porá em perigo a segurança nacional

É o que espera Eisenhower da redação do orçamento das Forças Armadas dos EE. UU.

WASHINGTON, (U. P.) -- O presidente Eisenhower manifestou confiança em que o orçamento das Forças Armadas dos Estados Unidos não porá em perigo a segurança nacional.

Apesar de sua habitual reticência, o presidente acrescentou que o orçamento, com as medidas econômicas que lhe foram introduzidas, dará ao país um poderio militar razoável, que poderá ser mantido por longo tempo.

O governo republicano reduziu em uns 5.250.000 de dólares o orçamento das despesas militares planejadas pelo anterior governo para o exercício de 1954.

Os cortes de verbas, que atingiram mais severamente a Força Aérea que os restantes setores das Forças Armadas do país, deram origem a protestos nas esferas militares e parlamentares. O chefe de gabinete da Força Aérea, general Hoyt Vandenberg, queixou-se de que sua opinião não fora solicitada quando se efetuaram as reduções. No Congresso, vários legisladores republicanos se uniram aos democratas no combate a essas medidas de economia.

Conferência das Bermudas

LONDRES, 28 (A. F. P.) -- "Talvez seja fretado um avião especial para transportar sir Winston Churchill e a sua comitiva às Bermudas, onde se realizará na segunda quinzena de junho a conferência dos três grandes", declarou em fonte autorizada.

Esclarece a mesma fonte ser pouco provável que se utilize um avião da RAF nessa oportunidade.

Notifica-se, finalmente, que o sr. J. B. Bonham-Carter, alto funcionário do Foreign Office, já chegou às Bermudas, onde prepara a conferência.

OLHOS -- Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 30, 5.ª andar, tel.: 22-7168

NER-VITA

IDEAL PARA AS CRIANÇAS RAQUITICAS

BANGO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Modificados os títulos da rainha Elizabeth

Firmou históricos documentos em presença de sir Winston Churchill e dos primeiros ministros do Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Ceilão

Tem lugar no jardim do Palácio de Buckingham a primeira festa da coroação -- Compareceram sete mil convidados

LONDRES, 28 -- (Por Robert Muller, da United Press) -- A rainha Elizabeth deu sua aprovação final a uma modificação dos títulos com que será distinguida, ao ser coroada, pela qual se reconhece a "presença" importante das nações da "Commonwealth" para a mãe-pátria.

Na próxima terça-feira, portanto, a soberana será coroada, na Abadia de Westminster, como:

"Elizabeth II, pela graça de Deus, rainha do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, e de seus outros Reinos e Territórios, cabeça da "Commonwealth", defensora da fé".

Não houve menção alguma a "Commonwealth", ao ser coroado seu pai, Jorge VI, em 1937.

Todavia, o reconhecimento pela mãe-pátria da importância de seus vassallos vai ainda além da adição

na expressão de cabeça da "Commonwealth".

Em presença do primeiro ministro Winston Churchill e dos primeiros ministros do Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Ceilão, a soberana firmou os históricos documentos, que permitem que alguns de seus reinos e territórios possam alterar os títulos que ostentam, adaptando-os a cada um deles.

Por exemplo: em lugar de ser rainha da Grã-Bretanha, para todos, Elizabeth será também chamada rainha do Canadá, rainha da Austrália, rainha da África do Sul e rainha do Ceilão.

A decisão da soberana, que se reuniu esta manhã com seu conselho privado, foi anunciada a mais de 7.000 convidados, que compareceram à primeira festa que teve lugar no jardim do Palácio de Buckingham, nesta ano da coroação. Também estiveram presentes ministros de governo, os membros do corpo diplomático e figuras da realeza.

Uma grande multidão estava congregada nas adjacências, para ver a chegada dos famosos convidados. Entre eles se destacava a rainha de Tonga, Salote, que tem uma estatura de 2 metros e 5 centímetros; o sultão e a sultana de Zanzibar; os sultões de Kelantan, Perak, Brunei e Lohé; o duque e a duquesa de Gloucester e outros membros da família real.

O grande ensaio da coroação, com todos os seus participantes, terá lugar amanhã, na Abadia de Westminster.

Uma grande multidão estava congregada nas adjacências, para ver a chegada dos famosos convidados. Entre eles se destacava a rainha de Tonga, Salote, que tem uma estatura de 2 metros e 5 centímetros; o sultão e a sultana de Zanzibar; os sultões de Kelantan, Perak, Brunei e Lohé; o duque e a duquesa de Gloucester e outros membros da família real.

O grande ensaio da coroação, com todos os seus participantes, terá lugar amanhã, na Abadia de Westminster.

Uma grande multidão estava congregada nas adjacências, para ver a chegada dos famosos convidados. Entre eles se destacava a rainha de Tonga, Salote, que tem uma estatura de 2 metros e 5 centímetros; o sultão e a sultana de Zanzibar; os sultões de Kelantan, Perak, Brunei e Lohé; o duque e a duquesa de Gloucester e outros membros da família real.

O grande ensaio da coroação, com todos os seus participantes, terá lugar amanhã, na Abadia de Westminster.

Uma grande multidão estava congregada nas adjacências, para ver a chegada dos famosos convidados. Entre eles se destacava a rainha de Tonga, Salote, que tem uma estatura de 2 metros e 5 centímetros; o sultão e a sultana de Zanzibar; os sultões de Kelantan, Perak, Brunei e Lohé; o duque e a duquesa de Gloucester e outros membros da família real.

O grande ensaio da coroação, com todos os seus participantes, terá lugar amanhã, na Abadia de Westminster.

Uma grande multidão estava congregada nas adjacências, para ver a chegada dos famosos convidados. Entre eles se destacava a rainha de Tonga, Salote, que tem uma estatura de 2 metros e 5 centímetros; o sultão e a sultana de Zanzibar; os sultões de Kelantan, Perak, Brunei e Lohé; o duque e a duquesa de Gloucester e outros membros da família real.

O grande ensaio da coroação, com todos os seus participantes, terá lugar amanhã, na Abadia de Westminster.

Uma grande multidão estava congregada nas adjacências, para ver a chegada dos famosos convidados. Entre eles se destacava a rainha de Tonga, Salote, que tem uma estatura de 2 metros e 5 centímetros; o sultão e a sultana de Zanzibar; os sultões de Kelantan, Perak, Brunei e Lohé; o duque e a duquesa de Gloucester e outros membros da família real.

O grande ensaio da coroação, com todos os seus participantes, terá lugar amanhã, na Abadia de Westminster.

Uma grande multidão estava congregada nas adjacências, para ver a chegada dos famosos convidados. Entre eles se destacava a rainha de Tonga, Salote, que tem uma estatura de 2 metros e 5 centímetros; o sultão e a sultana de Zanzibar; os sultões de Kelantan, Perak, Brunei e Lohé; o duque e a duquesa de Gloucester e outros membros da família real.

Detonada a 1.ª granada atômica

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita, forma-se a já conhecida nuvem em forma de cogumelo. -- (Telefotos United Press).

Em Frenchman's Flat (Nevada, Estados Unidos), foram colhidos pela objetiva estes flagrantes da detonação da primeira granada atômica na história. Em cima, à esquerda, a granada explode com uma luz branca brilhante, com traços de fumaça; à direita, alguns segundos depois, começa a formar-se a bola de fogo. Em baixo, à esquerda, a bola de fogo começa a levantar-se do solo; e à direita

CONTINUA A SUBIR ASSUSTADORAMENTE O AMAZONAS

Aterrorizadas as populações ribeirinhas — Desabamento da cozinha de um grupo escolar
Em Óbidos, o gado morre afogado e envenenado — Venda do filé «mignon» a 3 cruzeiros o quilo — Liberação dos recursos orçamentários destinados à Amazônia

BELEM, 28 (Asapress) — Agrava-se, cada vez mais, a situação no interior do Estado, em face da tremenda enchente do rio Amazonas. O referido rio sube assustadoramente, aterrorizando a população. Em vista disso, os pedidos de socorros continuam sendo feitos.

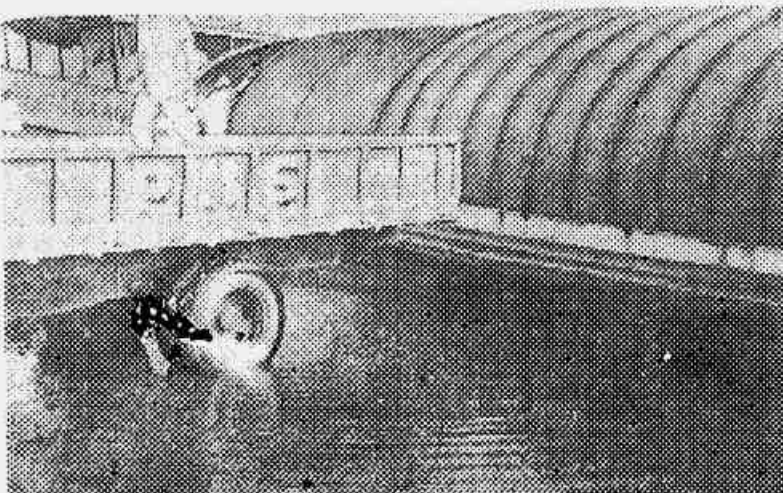
BELEM, 28 (Asapress) — Notícias procedentes do Município de Juriti, informam que um grupo escolar foi atingido por águas, desabando a cozinha do referido estabelecimento de ensino. Em consequência, as crianças deixaram de receber merenda, assistindo as aulas descalças, pois têm que atravessar as ruas com água pelas joelhos.

O GADO MORRENDO AFOGADO E ENVENENADO

BELEM, 28 (Asapress) — Um dos municípios mais atingidos pelas águas da enchente do rio Amazonas foi, sem dúvida, o de Óbidos. Além de prejuízos materiais, muitas reses estão morrendo afogadas, enquanto outras sucumbem em virtude de alimentarem-se de ervas daninhas.

FILE «MIGNON» A CR\$ 3,00 O QUILO

BELEM, 28 (Asapress) — No salve-se quem puder das enchentes do rio Amazonas, os criadores estão trazendo o gado de qual-



Uma alvarenga recebendo carga numa rua de Santarém completamente inundada pelas águas (Foto cedida pela Comissão Central de Assistência à Amazônia)

quer maneira para a cidade, sendo o quilo do filé «mignon» vendido a razão de três cruzeiros o quilo. Enquanto isso, os ribeirinhos cruzam o Amazonas, trazendo seus barcos abarrotados de gêneros alimentícios, vendendo por preços elevadíssimos.

Como se vê, os pequenos criadores estão sofrendo prejuízos totais.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Empoado ontem o primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval
Páscoa na Escola Naval — Decretos assinados — Comando das Forças de alto mar

Na noite de ontem, o primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, realizou a sua primeira reunião com o pessoal da Diretoria de Aeronáutica Naval.

A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais. O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

O primeiro diretor geral de Aeronáutica Naval, o almirante Ovídio de Almeida, foi empossado ontem. A reunião foi presidida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Adalberto de Azevedo, e contou com a presença dos almirantes Ernesto de Araújo, inspetor-geral da Marinha, e outros oficiais.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

TRANSFERÊNCIAS E CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Aprovado o prolongamento da linha aérea São Paulo-Maringá até Curitiba — Médicos civis credenciados pela Força Aérea Brasileira

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu, por necessidade do serviço, para os estabelecimentos abastecidos, os seguintes oficiais para a Diretoria do Material, o primeiro tenente avião Fernando Schneider Alves de Almeida, da Escola de Aeronáutica; para o Quartel General da Quarta Zona Aérea, o capitão Intendente de Aeronáutica Vicente Pacheco de Campos, da Policlínica de Aeronáutica de São Paulo; para a Policlínica de Aeronáutica de São Paulo, o segundo tenente Intendente de Aeronáutica Abel Silveira Mesquita, do Curso de Oficiais Especialistas; para a Diretoria do Material, o primeiro tenente Especialista em Armamento, Clóvis José da Silveira, da Base Aérea de São Paulo.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO
Por determinação do diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, foi classificado, por necessidade do serviço, o sargento de Aviação de Galão, o sargento Astrozeido Ribeiro da Silva.

APROVADO O PROLONGAMENTO DA LINHA

O ministro aprovou o termo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Viação Aérea São Paulo.

CONTRA A DERROGAÇÃO DAS ANTIGAS MARGENS OS ATACADISTAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Afirmam que a medida alijará do mercado ou constringerá a prejuízos fatais os que vivem honestamente do comércio
Dirigidos ao presidente da COFAP dois documentos em que se procura demonstrar a impraticabilidade de compra e venda dentro dos novos limites estabelecidos por aquele órgão

A propósito da derrogação das margens de lucro comercial estipuladas pela fórmula CLD, derogação resultante da recente portaria da COFAP, o Sindicato de Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, em documento dirigido ao sr. Nino Galo e elaborado por reuniões efetuadas juntamente com representantes de São Paulo, fez sentir ao sr. Nino Galo, presidente do organismo controlador, que a medida terá as seguintes consequências: 1) alijará do mercado ou constringerá a prejuízos fatais os que vivem honestamente do comércio; 2) estimulará a especulação; 3) estimulará a falsificação; 4) estimulará a adulteração; 5) estimulará a fraude; 6) estimulará a corrupção; 7) estimulará a má-fé; 8) estimulará a desonestidade; 9) estimulará a imoralidade; 10) estimulará a criminalidade.

Marcada nova reunião para debate do caso da carne

Por se encontrar enfermo o presidente da COFAP, o plenário desse órgão não efetuou, ontem, a sua sessão ordinária semanal.

Pelo mesmo motivo, a reunião dos representantes e consumidores foi presidida pelo coronel Idino Sardenberg, assistente técnico, do cel. Hélio Braga.

Nessa reunião, convocada para examinar a questão da carne verde, que segundo os varejistas, foi afetada nos preços, o representante da COFAP esclareceu que não poderá o produto sofrer nenhuma majoração, pelo que nova reunião será efetuada, terça-feira próxima, quando os dois sindicatos interessados apresentarem seu ponto de vista. *m Tace da diretoria da COFAP

por aquele órgão, em portarias recentes, afirmou demonstrações com base no valor líquido apurado com a venda de um saco de cada tipo dos produtos tabelados. Com relação ao arroz amarelo extra inferior, por exemplo — diz o documento —, segundo portaria n.º 31, de 21 de corrente, da COFAP, tais demonstrações são as seguintes: preço de aquisição CIF-Rio, 423,40; preço de venda, 534,60; deduzindo-se deste as despesas seguintes: 2,74; de armazenagem, 2,00; resistência, 1,29; aluguel, 1,50; seguros, ordenados, contêineres nos institutos, à LBA e no SENAC, 1,50; despesas de administração, 1,50; ou seja, um onus global de 11,74; sobra 483,40, conforme se pode demonstrar à luz de comprovantes (recursos), 53,17; prejuízo entre o preço de aquisição e o preço ora apurado, 483,40; 26,93. Totais: 483,40 e 483,40.

Identicas demonstrações foram feitas com os arrozes amarelo extra, vindo do sul; agulha extra, vindo do interior; agulha extra, vindo do sul; o blue rose, vindo do sul; e o refogado (japão ou castão), vindo do sul. Sempre há prejuízo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em outro documento enviado, ontem, ao presidente da COFAP, o sr. Nino Galo, após declarar constatada a impraticabilidade de compra e venda dentro dos novos limites estabelecidos

Fernandes da Silva; o primeiro sargento, os segundos sargentos Fortunato Aguiar dos Santos, José Batista da Silva, José Bernardo de Freitas, Manuel Cláudio Pinto, Nascimento Santiago e a segunda sargento o terceiro sargento João José de Lima; aposentando, por invalidez definitiva, Antônio Ribeiro Viana, Arlindo José Afonso Cortal, Joaquim Soares de Oliveira, Manuel Francisco de Lima e Manuel Roberto de Oliveira.

OS NOVOS REBOCADORES

O ministro recebeu radiograma comunicando ter sido realizada satisfatoriamente a experiência de mar do rebocador «Lamego», terceiro da série de seis encomendados à Holanda pela Marinha. Os dois primeiros rebocadores «Voluntário» e «Centaur» prosseguiram viagem de Santa Cruz de Tenerife com destino a Recife onde deverão chegar no dia 2 de junho.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Poder econômico e eleições

POR MAIOR que sem o desacordo sobre a questão da reforma do Código Eleitoral vigente, a que também é certo que se faz mesmo necessária uma modificação naquela legislação especial, de malde a aperfeiçoar o nosso sistema de seleção política.

Entre outras medidas, por exemplo, encontraram não poucos defensores, apresentando-se mesmo como altamente moralizadora, a que, estabelecendo o conhecimento dos candidatos, evitasse as incursões do arrivismo endinheirado nos diversos colégios eleitorais.

O Estado do Rio, tal como as demais unidades da Federação, foi palco, no pleito passado, dessa ofensiva prejudicial e suble da especulação, que, sem fronteiras correfitas, espalhou-se de modo alarmante, e, fazendo com que autênticos valores municipais, homens ligados à gleba e realmente prestigiosos no seio de sua comunidade, se vissem preteridos pela ação insidiosa do poder econômico.

Infelizmente, porém, também não parece que este vá encontrar o remédio adequado do zombarismo. Haja vista que, no Estado, a maioria da representação federal se lhe opõe, e por compreensíveis razões.

Como quer que seja, a ideia de reformar o Código Eleitoral já se pode considerar vitoriosa, não obstante as dificuldades que, a certas medidas, opõem os interesses contrários, e é de admitir-se, ou pelo menos de desejar-se, que, quando nada, uma vez, nessa matéria, não haja a emenda pior do que o soneto.

Serviço de Cultura do Arroz

Os problemas da indústria fluminense foram amplamente focalizados na sessão de ante-ontem da Assembleia Legislativa, ao prelo da primeira discussão do projeto criando, na Secretaria de Agricultura, duramente subordinado ao Departamento da Produção Vegetal, o Serviço de Cultura do Arroz.

O projeto foi aprovado por unanimidade, depois de terem destituído pela tribuna nada menos de doze deputados, de todas as bancadas.

Em primeira discussão, também foi aprovado o projeto alterando dispositivos da lei que instituiu o chamado selo imobiliário, a incidir sobre vendas de terras sob a forma de lotamentos.

CRÍTICA A BICALHO GOULART

O sr. Adolfo Oliveira iniciou um discurso em torno do crédito de dezesseis milhões de cruzeiros solicitado pelo governo para pagamento à firma Bicalho Goulart, tendo criticado severamente os serviços de saneamento que executou pela metade no Estado, durante o período da ditadura.

A margem do seu discurso, surgiu violenta troca de palhetas entre os sr. Rubens Ferraz, do PSD, e Simão Mansur, do PSD, em torno das atitudes políticas de ambos em relação ao ex-governador Marcelo Soares.

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

DOMINGO, A PASCOA DOS MILITARES

Realiza-se, domingo, no 1.º Batalhão de Caçadores, a solenidade da Páscoa dos Militares.

Barra Mansa

MESA REDONDA SOBRE O IMPOSTO DE RENDA

Hoje, às 20 horas, na sede da Associação Comercial e Industrial de Barra Mansa, será promovida uma reunião, sob a presidência do diretor da Divisão do Imposto de Renda, sr. Cesar Prieto, a que comparecerão os funcionários desse tributo e os representantes de todas as classes, produtores e profissionais dessa cidade e de Barra do Piraí, Volta Redonda, Resende e de outras desta região fluminense, a fim de serem debatidos e resolvidos os problemas ligados à melhoria da arrecadação.

Bom até a última gota!

SOMENTE TIPOS FINOS

Misturando as melhores qualidades de tipos finos, Café Globo criou um padrão de café original e inconfundível. Mande comprar sempre a somente Café Globo, cujo maravilhoso sabor é, de fato, uma delícia inesquecível.

TORRADOR ELETRÔNICO

Café GLOBO

UM PRODUTO DE BHERING, COMPANHIA S.A.

LOJA DOS PRESENTES

Copos reforçados — um	1,30
Copos lisos (chopp) — um	1,50
Copos lapidados — um	2,50
Pratos granito, para mesa: fundos e rasos — um	3,30
Pratos granito com bordado: fundos e rasos — um	4,20
Garrafas de geladeira com tampa — uma	3,80
Travessos granito — médio — para arroz — um	2,70
Travessos granito — grande — para arroz — um	3,60
Travessos granito — grande — para ensopado — um	4,60
Travessos granito — grande — para assados, maizante, etc. — um	7,50
Travessos granito 12 m. — um	20,00
Aparêlho de jantar, decorado, com 22 peças — um	190,00
Saladeiras brancas, tamanho médio — um	6,00
Vasos de porcelana, para planta, nas cores azul, amarelo, etc. — um	12,00
Xicaras com pires branco, para chá — uma	3,50
Caneças de porcelana, com flores — uma	7,00
Compoiteira de vidro (grande) — uma	15,00
Ladeiras granito (uma garrafa) — uma	13,00
Jogos para água, em vidro lapidado, 7 peças — jogo	50,00
Jogos para água, em vidro liso, 7 peças — jogo	35,00
Aparêlho para criança, com 4 peças, decorado com ouro — um	45,00
Caneças granito, com flores e ouro — um	7,50
Saladeiras granito, com flores e ouro — um	39,00
Boião granito para banha — um	7,00
Cinzeiros de vidro branco — um	3,00
Pratos para mesa, com flores e ouro: fundos e rasos — um	7,00
Xicaras e pires de chá, com flores e ouro — uma	8,00

Finos e belos adornos, jarros e vasos a preços de nossa fabricação.

Os mais lindos bibelots dourados a partir de Cr\$ 7,00.

Grande sortimento de pratos de parede a partir de Cr\$ 30,00

RUA SENHOR DOS PASSOS, 28 — LOJA
(Próximo a rua Uruguaiana)
TELEFONE 23-2657.

CONDICIONADA À SUA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA A INDEPENDÊNCIA POLÍTICA DE UM PAÍS

Boa fama e mau proveito

R. Magalhães Júnior

O deputado Paulo Lauro é um homem politicamente condenado. Toda gente sabe que sua atuação à frente da Prefeitura de São Paulo foi uma vergonha e um escândalo ininterrupto. Desacreditando a Municipalidade, fazendo do seu cargo uma gárgula, adotando a extorsão como método administrativo, constituiu uma "caixa-não" em seu próprio benefício e em benefício do seu partido, com tal rigor que ninguém fornecia à Prefeitura sem dar uma comissão sobre o fornecimento aos estais-de-ferro do prefeito e ninguém recebia coisa alguma sem passar pelo mesmo crivo. As despesas municipais, graças a esse sistema criminoso, cresceram espantosamente, pois tudo incluía, não apenas o lucro dos fornecedores, ou empreiteiros de obras, mas igualmente as "beiradas", tanto na lavatura dos contratos, como na liquidação das contas. Foi o sr. Paulo Lauro, cujas expertezas eram comentadas abertamente e por isso mesmo se tornaram notórias, um dos homens que mais contribuíram para estigmatizar a política do sr. Ademar de Barros, inundando a todos o justo receio de que tais processos fossem transportados para o plano nacional, caso o dono do PSP lograsse o lançamento de sua candidatura à presidência da República e o êxito, hoje problemático, nas eleições para a escolha do primeiro magistrado da Nação.

Nunca pensara o sr. Paulo Lauro, acobertado pelos seus partidários, que um dia pudesse ser examinados os seus atos e viciadas as suas trapalhadas. Mas a casa caiu, afinal, no dia em que o povo paulista, reagindo contra as immoralidades de que ele era um exemplo, levou o sr. Jânio Quadros à Prefeitura paulista. Este, em sua campanha, afirmou o propósito de responsabilizar o calamitoso ex-prefeito, desde que as contas do mesmo fossem rejeitadas pela Câmara Municipal. Infelizmente, há homens que levam longe demais a solidariedade política ou a complacência dos arranjos, e o resultado é que a Câmara Municipal, num empate de votação, 22 votos contra 22, não aprovou nem rejeitou estas contas. Nem ganhou o sr. Paulo Lauro o céu, nem ganhou o inferno. Ficou numa espécie de limbo. Contudo, sente-se agora acuado e perdido, pelo menos perante a opinião pública, que decerto não o deixará de castigar, como merece, nas urnas, no pleito do ano vindouro. E começa a tomar atitudes as mais extravagantes, as quais revelam, de sua parte, apenas o desespero de um condenado.

Reafirma "The Economist" as informações sobre o preço dos aparelhos a jato

Seus comentários foram baseados nos próprios dados da companhia vendedora, diz a carta que aquele órgão enviou ao deputado Aliomar Baleeiro

Revivida na Câmara a compra de aviões "Meteor" pelo Ministério da Aeronáutica — O que confessou o ministro — Imposto especial sobre corridas de cavalo, em benefício da criança e do ensino — Uma homenagem aos congressistas — Duas sessões, ontem, no Palácio Tiradentes

REVIVENDO a questão da compra de aviões a jato, o deputado Aliomar Baleeiro, ontem, na Câmara, leu a carta em que o redator especializado do "The Economist", de Londres, confirma a informação sobre a qual se basearam os oradores e outros deputados para impugnar o preço atribuído a cada aparelho adquirido pelo Ministério da Aeronáutica em troca de algodão.

Diz notadamente a carta: «Nossas cifras e comentários foram baseados em declarações oficiais dessa Companhia em novembro de 1952, a qual disse que o preço de compra de 70 aviões

fô de 3 e meio milhões de libras, ou 50 mil libras por aparelho, exclusivo acessórios. Eu não posso atinar com a diferença entre esses algarismos estabelecidos "em Compulsão" e as cifras de preços de 3 milhões dadas pelo governo brasileiro».

Reafirma também o autor da carta a procedência de suas revelações a respeito do custo dos "Metors", adquiridos pelo nosso Ministério da Aeronáutica.

O QUE CONFIRMOU O MINISTRO

Recordando os pontos principais da acusação que fizera no governo, acusou o sr. Aliomar Baleeiro que o ministro da Aeronáutica, através do sr. Rui Ramos admitira ter cometido dois crimes: o de haver utilizado dinheiro público sem a necessária autorização legislativa; e o de ter adquirido aviões pelo preço de compra corrente no mercado mundial.

Antes de deixar a tribuna, prometeu o orador ocupar-se, na sessão seguinte, do que chamou o "escândalo da semana", isto é, "as criminosas liberalidades do Banco do Brasil para com a editora "Ereca" e a "Última Hora".

OUTROS ORADORES

O sr. Gama Filho concluiu um discurso em defesa do prefeito no caso

Para começar, tentou, — imaginem! — processar a Câmara Municipal e obter uma multa de cruzados de indenização pelas "injúrias morais" que afirmou que lhe haviam sido assumidas. Até quando pensa em desagravar a sua "honra" o sr. Paulo Lauro o faz em termos de venalidade, em termos de dinheiro! O juiz a quem recorreu fez o que era cabível e sensato: declarou que a Câmara Municipal é o poder competente para apreciar as contas do ex-prefeito. E essa apreciação não exclui as críticas.

Se estas são candidatas, é porque os atos cometidos pelo antigo prefeito do sr. Ademar de Barros exigem um castigo enérgico. Devia lembrar-se o sr. Paulo Lauro de que os vereadores municipais de São Paulo, que o atacam, que o contumem, que o machucam, não estão agindo em razão de sentimentos pessoais, mas em defesa do interesse público e da moral administrativa. E esses vereadores, pela função que exercem, não podem ser congoiados por qualquer espécie de mandado judicial, impondo-lhes eufemismos e reticências.

Dizendo-se difamado, o sr. Paulo Lauro afirma agora, na Câmara dos Deputados, onde para vergonha dos paulistas decentes tem infundido uma cadeia, que vai apresentar um projeto de lei, agravando as penas contra os difamadores, a fim de poder desagravar-se. É uma quiçota da mais. Uma Câmara consiente, uma Câmara de representantes que sabem onde têm o nariz, não vai acomodar um homem moralmente comprometido numa tentativa de sua natureza. O sr. Paulo Lauro só conseguiria reabilitar-se se mudasse, não o rigor das penas, mas o sistema da apresentação de provas. E para quem quer reabilitar-se moralmente qualquer pena serve, porque a condenação vale é como condenação, como desmentido à calúnia e à difamação, e não porque o réu fique um ano, ou um mês na prisão. Diz-se um caluniado, um perseguido político, porque o que fazia às escâncaras é comentado hoje também às escâncaras. Mas a boca do povo não fala de coisas tão graves sem que haja razão. Por que não há uma única voz, em São Paulo, que se levante para acusar de qualquer coisa o sr. Prestes Maia, que governou o capital paulista durante muito mais tempo? Porque este prefeito, tendo deixado o cargo, merece o respeito da UDN, como do PSB, como do PDC e do PTB, unânimes em proclamar, na terra bandeirante, as suas virtudes morais como a sua alta capacidade de administrador. Seria esse, decerto, o conceito do sr. Paulo Lauro, se tem o antigo prefeito ademarista querido zelar pelo seu nome. Mas entre a boa fama e o mau proveito, ele escolheu este e assim maculou a sua atividade de homem público. Nem a impunidade, nem o arrependimento o salvarão.

Defende o sr. Alberto Pasqualini no Senado o monopólio estatal na exploração do petróleo — Indispensável o controle, pela Nação, das suas riquezas básicas

Argumentando com exemplos dos Estados Unidos e afirmações do Papa Pio XI — A pesquisa do petróleo não é mais hoje uma aventura — Os grandes lucros das empresas internacionais no Brasil — Os resultados já obtidos no Recôncavo baiano — Outros aspectos da questão focalizados pelo senador gaúcho — Os debates — Duas sessões, ontem, no Senado

COM um discurso objetivo, o sr. Alberto Pasqualini reafirmou, no expediente da sessão de ontem no Senado, os debates sobre o problema do petróleo. Refutando, um por um, todos os argumentos de que se valeram os partidários da livre iniciativa, o representante gaúcho deixou a impressão de que abalava a opinião de expressivo número de senadores de boa fé, até então inclinados a votarem contra o monopólio estatal.

Mas a inabilidade de alguns nacionalistas pôs em perigo o explícito monopólio do projeto quando se votaram pela aprovação do requerimento de preferência do sr. Ismar de Góis para sua emenda considerada pior que a de autoria do sr. Otton Marder, porque, enquanto esta permite a concessão a particulares, mediante autorização do Legislativo, a de representante alagoano deixa ao arbitrio do Executivo a questão, abrindo todos os caminhos para o capital privado, sob o disfarce de monopólio estatal.

O sr. Alberto Pasqualini começou dizendo que a independência política de um país está condicionada à sua independência econômica, o que uma Nação como a nossa não pode conseguir sem que tenha o controle não apenas regulatório mas também patrimonial, efetivo de suas riquezas básicas, sobretudo de suas fontes naturais de energia.

Enquanto isso, declarou que essa não é uma tese comunista, nem aqueles que a defendem são "doctores ágeis" ou linha auxiliar do comunismo, só porque na Rússia a exploração do petróleo é feita através do monopólio do Estado. «São argumentos de falhas de lógica, tão inconsequentes — frisou o orador — como se dissessem: os russos usam calças. Ora, os russos são comunistas, logo vestir calças é ser comunista».

Mostrou, então, o sr. Alberto Pasqualini que no regime soviético a estatização não se verifica nessa ou naquela atividade econômica, desde o daquele setor, e sim a socialização integral de todos os meios de produção, e, o que se deseja no Brasil é o controle de riquezas básicas, as quais nas mãos de particulares podem constituir um perigo para a Nação.

Frisou, a seguir, que não mais existem países exclusivamente capitalistas, nem países mais ou menos capitalistas e países socialistas. Demonstrou a tentação, até nos países mais capitalistas, de reservar ao Estado a exploração de certas riquezas fundamentais e de realizar certos empreendimentos.

Informou ainda que antes de terminar seu governo, o presidente Truman declarou incorporadas ao patrimônio da Nação as jazidas petrolíferas existentes na plataforma submarina do Golfo do México. E acrescentou: «Para que, sr. presidente? Para serem dadas em concessão a empresas particulares? Não Para serem exploradas pelo governo, através da Marinha de Guerra».

Alinda em defesa do monopólio estatal, o sr. Alberto Pasqualini invocou o princípio do Papa Pio XI na Encíclica do Quinquagésimo Aniversário. O Sumo Pontífice proclamava que, se bem, certas riquezas não propriedade deve ser reservada ao Estado, porque envolvem um poder econômico tão grande que sua exploração não pode ser permitida a particulares.

Mais adiante o sr. Alberto Pasqualini afirmou que não é contrário ao capital privado ao qual fôrão abertos os novos amplos setores de petróleo, não poderá criar novas riquezas e não aproveitar as existentes. «Não temos apenas necessidade de petróleo, mas também de alimentos, de máquinas e instrumentos agrícolas, de equipamentos industriais, locomotivas, tratores, etc.», afirmou.

Impossibilita não vem para o Brasil

para desenvolver essas produções? Se a riqueza de recursos abertos, sendo-lhe assegurada remuneração justa.

LUCROS astronômicos

A atração irresistível pelo petróleo — disse o orador — é porque se trata de um instrumento de dominação e de lucros tão fáceis. E citou dados: «A Standard Oil de New Jersey que opera no Brasil através de uma subsidiária teve, em 1951, um lucro líquido de 582 milhões de dólares, tendo canalizado para fora do país 240 milhões de dólares. «A Gulf, que opera na Venezuela e que é subsidiária da Standard Oil, com um capital inferior a 200 milhões de dólares, apresentou, em 1951, lucro líquido de 202 milhões de dólares, depois de ter levado ao fundo de reserva cerca de 50 milhões. Distribuiu 115 por cento de dividendos e suas ações, de valor nominal de 5 dólares, chegaram a obter na Bolsa cotização de \$3 dólares».

A experiência no Brasil

Referindo-se à exploração do petróleo no Recôncavo baiano, o sr. Alberto Pasqualini quis demonstrar a margem de lucros que proporciona essa riqueza, com a exploração pelo Estado. Disse que o Conselho Nacional do Petróleo investiu ali 700 milhões de cruzados. A produção potencial do Recôncavo é hoje de 7 a 8 milhões de barris. Cada barril vale quatro dólares ou 8 cruzados. Portanto o valor da produção diária é de 500 mil cruzados, mais de 200 milhões por ano. Quer dizer que em 4 anos de exploração, com base nos estudos atuais, os investimentos do Recôncavo estão completamente amortizados.

Não é mais aventura

Citando dados estatísticos, demonstrou o representante gaúcho que não prevalece o argumento de que a pesquisa é uma aventura, um jogo. Quando a pesquisa é feita de acordo com a técnica moderna, a média de preços produzidos é de 15 por cento. Sem essa técnica é de 4 por cento.

Os apurados

A essa altura, o sr. Pasqualini passou a receber inúmeros apertes, dos que defendem a livre iniciativa, e a todos respondeu de pronto, destruindo-lhes os argumentos. Observou, então, o sr. Pasqualini que a pesquisa é uma atividade de v. exa. tanto é convincente que os apurados dos nossos ilustres opositores mostram um verdadeiro desorientamento. Não encontram razões para opor ao que v. exa. está dizendo.

Há recursos

Para demonstrar que o Estado possui recursos para exploração do petróleo, o orador declarou que a Petrobrás construiu cerca de dez milhões de cruzados de fonte tributária. E acrescentou: «Não houve no mundo cinco companhias que se organizassem com capital tão grande e não há 20 outras empresas cujo capital atinja ao que será empregado pela Petrobrás».

Tumulto

Em meio a um ambiente tumultuado, discutiu-se o requerimento de preferência para a emenda do sr. Ismar de Góis. Combateu essa preferência o sr. Domingos Velasco, de Minas Gerais, pedindo destaque das expressões da emenda de outros empreendimentos, afirmando os nacionalistas a votação pela preferência. Corre, pois, o risco de nem ser votada a emenda do sr. Atílio Vivacqua que permite concessão apenas para a pesquisa. Diante do adiamento da hora, o presidente encerrou a sessão, marcando outra para a noite.

SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna teve início com

Comissão do Vale do Paraná

Aceito o projeto que cria esse novo órgão, com autonomia financeira e administrativa — Parecer contrário ao projeto que visa a liquidação de obrigações contraídas perante a Caixa de Mobilização Bancária e a Carteira de Redescantos do Banco do Brasil — Só na próxima semana serão examinadas as contas do Governo — Os trabalhos de ontem nas comissões da Câmara — dos Deputados —

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, parecer favorável ao projeto que cria a Comissão do Vale do Paraná, com autonomia financeira e administrativa.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Examinou esse órgão técnico os projetos nos. 1.851 e 2.682. O primeiro, de organização presidencial, autoriza a Caixa de Mobilização Bancária e a Carteira de Redescantos do Banco do Brasil a receberem, uma vez e acataram cessão de créditos e direitos sobre imóveis, em dação de pagamento de obrigações de difícil liquidação, assumidas para com ela por estabelecimentos bancários, em operação de redescantos ou empréstimos anteriores à vigência da lei em elaboração, sendo o segundo, de autoria do sr. Silvio Echeique, mais ou menos idêntico ao do primeiro. Na qualidade de relator dessa matéria o sr. Alberto Dedotto apresentou parecer, que foi mandado à publicação. Concluiu o relator pela rejeição de ambas as proposições, por desmerecerem uma lei nova.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Por essa Comissão foi aprovado pa-

recer favorável ao projeto que concede ao Instituto Butantan, em São Paulo, a contribuição anual de Cr\$ 1.900.000,00 para a produção de sulfona e derivados, bem como ao estudo, pesquisas e fabrico de novas substâncias empregadas no tratamento da lepra. O projeto, em virtude de aceitação de uma emenda, limita a 5 anos aquela contribuição e determina outra, de Cr\$ 500.000,00 por prazo idêntico, para o Instituto de Tecnologia Industrial de Belo Horizonte.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Proseguiu essa Comissão no estudo das normas a serem adotadas na discussão e votação da proposta orçamentária da União para 1959.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Estêvão também reunida essa Comissão, que aprecia vários projetos relativos a registro, de obras e serviços contratados entre diversos ministérios e companhias particulares.

Quanto ao caso das contas do Poder Executivo, teve seu exame transferido para a próxima semana.

"No PSP, o orientador sou eu!"

Declarações do sr. Ademar de Barros, ontem à noite — «O diretório do partido apenas renovou poderes que o governador já possuía desde que se formou a Coligação Partidária»

Nova entrevista do sr. Lucas Garcez — Afirma que não recua de nada do que disse, nem lhe cabe a iniciativa de qualquer rompimento — Quem estiver descontente com sua política é que deve ir para a oposição

SÃO PAULO, 28 (D. N.) — O sr. Ademar de Barros chegou, hoje, às 19 horas, de Mato Grosso, e seguiu do aeroporto diretamente para a sua casa, onde recebeu, pouco mais tarde, a visita do sr. Erlindo Salzano, deputados federais e estaduais e membros do PSP paulista. Numerosos jornalistas o aguardavam, procurando obter dele a entrevista bombástica, que se anunciava a propósito das declarações do sr. Lucas Garcez.

Apesar de assediado pelos jornalistas, o sr. Ademar, fêz-se, entretanto, desentendiado, meditando e pensando as palavras. Evitou, durante toda a conversa, pronunciar o nome do governador.

Disse não ver motivo para "esclarecimentos" aos decisores recentes do Diretório do PSP, nem nas declarações do "meu sucessor no governo do Estado". De todo o movimento político de São Paulo, dependia que o Diretório do PSP "nada mais fez que renovar poderes que o governador já possuía, desde que se formou a Coligação Partidária em 1954».

Desde que se formou a Coligação, acrescentou, o governador passou a chefe das forças políticas. Mas dentro da Coligação, cada partido, inclusive o

PSP, manteve a sua independência e sua orientação própria. Referiu-se o sr. Ademar à sua responsabilidade estatutária, como intérprete do pensamento do partido. A seu ver, nada há de novo, senão que o governador continua utilizando os poderes que já tinha, para realizar, com sentido mais profundo, a harmonia dos paulistas.

Perguntou-lhe um jornalista como ele encarava a atitude do sr. Garcez, insistindo em orientar o PSP. O sr. Ademar fechou a cara.

Isso, não. No PSP, o orientador sou eu!»

Com isto estava encerrada a conversa. O sr. Ademar informou que irá amanhã a Belo Horizonte e domingo voltará a São Paulo.

Nessa ocasião, fez declarações "mais amplas" a imprensa.

«NÃO RECUE EM NENHUMA SILABA E NÃO ROMPO COM NINGUÉM»

S. PAULO, 29 (Assapress) — Na sua entrevista coletiva que concedeu hoje à imprensa, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou o seguinte:

«Não há onde recuar em nenhuma silaba, no que eu disse na entrevista de anteontem à noite. Assumi a direção política do situacionismo em São Paulo, na próxima semana anunciará uma reunião da Coligação Interpartidária Social Progressista, apoio minha posição».

«Ao governador não cabe romper com qualquer Partido político ou com qualquer dirigente de Partido. Não rompo com ninguém. Aquilo que estiver descontente com a minha política é que tem o dever cívico de romper com o governador».

«Ao fundar sua palestra com os jornalistas, e o governador Lucas Nogueira Garcez fez elogios em torno da pessoa do sr. Barone Mercadante, pelo trabalho realizado pelo vice-presidente do P. S. P. para um completo entendimento pelo qual o Partido concordaria inteiramente com a posição assumida pelo chefe do governo estadual».

«Ainda em sua entrevista, o governador Lucas Nogueira Garcez, disse que, na próxima semana anunciará uma reunião da Coligação Interpartidária, quando serão tratados importantes problemas».

(Conclui na 4.ª página)

Prof. Cumprido de Sant'Ana
Rins — Bexigas e Próstata. Exames — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifica A. B. L. — Tel.: 22-5444.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-1-1.
Telefone: 22-6428

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Suaursal no Rio: — Rua da Quitanda, 8 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4857 e 52-3769.

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
BALNEÁRIO DE ÁGUA SULFUROSA — BOITE —
CINEMA — PISCINAS — QUADRAS DE TENIS —
PARQUES

Diárias com refeições:
1 pessoa — Cr\$ 210,00 — 2 pessoas — Cr\$ 350,00
COM 20% DE DESCONTO
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar —
sala 501 — Telefone: 22-8534

INQUÉRITO GIGANTESCO
Foi apresentado um requerimento pelo sr. Oliveira Brito, com 122 assinaturas, solicitando o inquérito pelo sr. Armando Falcão e outros nas empresas "Ereca" e "Última Hora", a todas as empresas jornalísticas e radiofônicas que tomaram empréstimo ao Banco do Brasil.

No M. do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, para despacho, os presidentes dos Institutos e diretores do Ministério, e, em audiência, os srs. Pedro Brando, Benedito Boufácio, Antônio Valente, Olinto Gama Botelho, sr. Silva Sales Ribeiro, Luis de Mendonça Cavalcanti, sr. Wilson de Araújo, Paulo Pereira Leães, Manoel José de Sousa e Nelson Rodrigues Campos, e os representantes dos Sindicatos no Comércio Aumentador da Recife e do Sindicato de Jornalistas Profissionais de Belo Horizonte.

«EMPRESA DE ÔNIBUS
PÁSSARO MARRON S. A.»
FUNDADA EM 1935

«A PIONEIRA DO TRANSPORTE
DO VALE DO PARAÍBA»

Partidas simultâneas do Rio e de São Paulo, às:
7,00 — 8,00 — 9,00 — 12,00

PREÇO CR\$ 115,00



«Famosos G. M. Coaches, com poltronas reclináveis»
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, FONES: 23-4605
23-4003
23-4676

DESPACHOS DE ENCOMENDAS:
AGENCIA A. P. L., à Rua México, 148 — Sobreloja.
FONE: 32-9513

O Brasil Todo

Inclusive TODAS as capitais de Estados e territórios

NAS MALHAS DA GRANDE REDE AÉREA DA

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

(FUNDADA EM 1927)

AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26A — TEL. 32-7000

INFORMAÇÕES

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PONTIELLA R. DANTAS

1953	MAIO	1953
Dom.	3	10
2º	4	11
3º	5	12
4º	6	13
5º	7	14
6º	8	15
7º	9	16
8º	10	17
9º	11	18
10º	12	19
11º	13	20
12º	14	21
13º	15	22
14º	16	23
15º	17	24
16º	18	25
17º	19	26
18º	20	27
19º	21	28
20º	22	29
21º	23	30
22º	24	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava na data de 29 de Maio de 1933 (Segunda-feira)

Ampliação da Universidade do Rio de Janeiro, na primeira sessão do Conselho Superior de Ensino, em 29 de Maio de 1933, foi aprovada a criação de uma nova faculdade, a Faculdade de Engenharia, em Botafogo.

A União das Trabalhadoras do Têxtil e do Vestuário, no âmbito do Trabalho e Indústria, na noite de 28 de Maio, realizou uma reunião para a eleição de uma comissão executiva, sob a presidência de Maria da Glória, com o objetivo de lutar por melhores condições de trabalho e salários.

Nas eleições municipais de 1933, o Partido Republicano, sob a liderança de Getúlio Vargas, venceu com 50 por cento dos votos válidos.

Nas eleições municipais de 1933, o Partido Republicano, sob a liderança de Getúlio Vargas, venceu com 50 por cento dos votos válidos.

PARA TODOS

- Sinais de rádio
- O cinema
- Vinte e oito anos

SINAIS DE RÁDIO — Um novo sinal de rádio de baixa frequência, na faixa de 150 metros, foi autorizado para a estação de rádio "Paraná", em Curitiba, Paraná. O novo sinal será utilizado para transmissão de programas de rádio e televisão.

O SIBICO — Acreditam os habitantes da Ilha que o vento sibico é capaz de curar todas as doenças, desde a gripe até a malária e a febre. Acreditam que o vento sibico é um sinal de boa colheita e de prosperidade.

VINTE E OITO ANOS — Um aniversário importante para o povo brasileiro, a comemoração dos vinte e oito anos da República, será celebrada em todo o país com diversas atividades culturais e esportivas.

Entrega de credenciais — Serão recebidos no Palácio do Catete, em audiência pública, pelo presidente da República, as credenciais dos deputados e senadores eleitos em 28 de maio.

No PSP...

Minhas palavras, minhas ações, meu pensamento, tudo isso é para o bem do Brasil e do povo brasileiro.

DECLARAÇÃO DO LÍDER UENISTA PAULISTA — O líder uenista paulista, João de Deus, declarou que o UEN é uma organização política que luta pela liberdade e pela justiça social.

DECLARAÇÃO DO LÍDER UENISTA PAULISTA — O líder uenista paulista, João de Deus, declarou que o UEN é uma organização política que luta pela liberdade e pela justiça social.

DECLARAÇÃO DO LÍDER UENISTA PAULISTA — O líder uenista paulista, João de Deus, declarou que o UEN é uma organização política que luta pela liberdade e pela justiça social.

DECLARAÇÃO DO LÍDER UENISTA PAULISTA — O líder uenista paulista, João de Deus, declarou que o UEN é uma organização política que luta pela liberdade e pela justiça social.

DECLARAÇÃO DO LÍDER UENISTA PAULISTA — O líder uenista paulista, João de Deus, declarou que o UEN é uma organização política que luta pela liberdade e pela justiça social.

DECLARAÇÃO DO LÍDER UENISTA PAULISTA — O líder uenista paulista, João de Deus, declarou que o UEN é uma organização política que luta pela liberdade e pela justiça social.

DECLARAÇÃO DO LÍDER UENISTA PAULISTA — O líder uenista paulista, João de Deus, declarou que o UEN é uma organização política que luta pela liberdade e pela justiça social.

DECLARAÇÃO DO LÍDER UENISTA PAULISTA — O líder uenista paulista, João de Deus, declarou que o UEN é uma organização política que luta pela liberdade e pela justiça social.

DECLARAÇÃO DO LÍDER UENISTA PAULISTA — O líder uenista paulista, João de Deus, declarou que o UEN é uma organização política que luta pela liberdade e pela justiça social.

NOVAS OBRIGAÇÕES DO SAPS

O SAPS deverá passar a ter sua receita acrescida de 3% da arrecadação dos Institutos de Previdência, conforme decidiu a Câmara dos Deputados, ao votar o projeto governamental, nesse sentido.

Caso o Senado não rejeite ou modifique a proposição, e o SAPS contar com grande volume de recursos financeiros, que lhe salvam fadando para perfeito desempenho de suas finalidades. A louvável medida exigirá, portanto, daquele órgão subordinado ao Ministério do Trabalho, novas ou mais amplas obrigações, cuja satisfação é a justiça.

Evidentemente, os novos recursos exigem uma administração correspondente ao seu volume e ao atendimento das necessidades que os justificam. Em primeiro lugar, prosseguindo no programa adotado, o SAPS deverá aumentar a rede de restaurantes populares, assim como dos postos de subsistência. Para estes, existe um plano de disseminação, que alcança o total de cem, em todo o Brasil. A autarquia precisará também voltar sua atenção para dois pontos até agora pouco considerados: a alimentação feita e sadia dos obreiros no local de trabalho e a nutrição dos que ainda não se encontram em condições de produtividade econômica, as crianças.

Quanto ao primeiro, poderia a Instituição preparar rações que as firmas com grande número de empregados recebam para estes. A própria empresa que edita o "Diário de

Por outro lado, afastando-se da tendência demográfica a que tanto se inclinam organismos da natureza da que o caracteriza, o Serviço de Alimentação da Previdência Social prepararia merendas para as crianças escolares. A preços baixos, conteúdo vitamínico, frutas, pão, manteiga, o lanche poderia ser distribuído nos estabelecimentos de ensino do mesmo modo que as refeições regulares aos empregados de grandes empresas.

Além dessas, deverá desenvolver a fiscalização dos restaurantes populares, para evitar abusos ou erros de orientação que, muitas vezes, afastam definitivamente o trabalhador. Converter as semanas de alimentação em grandes campanhas nacionais, de intensos efeitos no espírito público em todo o país, ensinando a comer dentro das magras possibilidades da bolsa do trabalhador brasileiro. Ativar o programa de publicações, recorrendo, também, aos amplos recursos do cinema educativo.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Como se vê, variadas e profundas podem e devem ser as atividades do SAPS. Atendendo às reais necessidades do assalariado ou, como tantos outros órgãos, acabará tornando uma bela lembrança o benefício que a lei lhe dá conceder.

Prosseguirá a política de amparo à lavoura cacaueteira

RECOMENDAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO BANCO DO BRASIL. Apreciação, ontem, a exposição de motivos do Ministério da Fazenda sobre a política assistencial do Banco do Brasil em relação à lavoura cacaueteira. O presidente da República aprovou o seguinte despacho: "Recomendo ao Banco do Brasil que continue a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continue a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto."

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

Essa exposição de motivos veio a propósito de um telegrama da Assembleia Legislativa daquele Estado, solicitando ao chefe do Banco do Brasil que continuasse a colaborar com o Instituto Central de Fomento Econômico da Bahia, o amparo creditício à lavoura cacaueteira, e que, além disso, continuasse a base econômica da Bahia e das mais regiões produtoras de cacauete, com o intuito de desenvolver a produção e a comercialização do produto.

NOTAS POLITICAS

REGENTE DA ORQUESTRA. É essa a posição em que se sente o sr. Lucas Garcez, segundo disse na noite de anteontem, o próprio governador paulista, em palavras que, aliás, não figuravam no texto oficial do seu discurso, na instalação da comemoração de Dracena: — "Os jornais estão cheios de boatos. Dizem até que haverá rompimento entre políticos. Não deem crédito a esses boatos. Saiba que eu não rompo com o sr. Ademir de Barros nem sairei do P. S. P. Pretendo ser assim como que um regente de orquestra, conciliando os partidos em favor do prestígio de São Paulo."

Cabe aqui uma ligeira observação. Não era outra senão, essa, do regente de orquestra, a figura do sr. Lucas Garcez na política paulista. Foi ele próprio que não se satisfiz mais com isso, quis ser além de regente da orquestra condutor de um dos instrumentos dela, que era o P. S. P. E exigiu que o sr. Ademir de Barros lhe passasse a presidência. A crise decorreu da recusa do sr. Ademir de Barros em deixar a chefia do P. S. P. E, e essa recusa que agora, num recuo transparente, se conforma o sr. Lucas Garcez, embora cubra a retirada com a pitoresca imagem que encontrou para si próprio.

Parceira que não ficará nessas declarações o sr. Garcez. Ontem à noite negava a São Paulo o sr. Ademir de Barros e elementos do P. S. P., mais adeptos do que garcezistas, esperavam que o governador fosse em pessoa recebê-lo ou, pelo menos, se fizesse representar no desembarque.

Também há quem chame a atenção para a circunstância de que o próprio sr. Lucas Garcez compareceu à reunião onde surgiu a nota que proclamou a situação, na qualidade de governador orientador político, situação, na qualidade de chefe da Coligação Interpartidária, de que faz parte o P. S. P.; mas deste o chefe nacional e estadual é o sr. Ademir de Barros. Pois essa reunião se fez na casa do sr. Barão Mercadante, gente do sr. Ademir de Barros.

Nessa reunião sabe-se que o sr. Lucas Garcez deu explicações sobre sua entrevista.

Não estaria, talvez, longe da verdade quem ontem admitia nos círculos parlamentares que, sem negar a autoria das suas declarações, tivesse o sr. Lucas Garcez descarregado a culpa no seu encarregado dos negócios da imprensa, interprete imperfeito ou malicioso do pensamento do chefe.

Afirma-se também que na reunião, além de aceitar a nota oficial nos termos em que estava redigida, o sr. Lucas Garcez pediu dia e hora para comparecer ao partido e liquidar com as ordens. Era um pessepeira, integrado ao possesismo, e nunca mais passou pela cabeça romper com o P. S. P. ou com seu chefe, cujo comando aceitava. Estava satisfeito com a solução do caso. A direção interna do P. S. P. continuaria com o sr. Ademir de Barros e ele, na chefia da Coligação, promovendo os entendimentos necessários para o bem de São Paulo (muito bem, muito bem, palmas e sinais de satisfação generalizada).

Em contradição com essa versão, telegramas de São Paulo transmitem outras notícias, segundo as quais o governador paulista, reunindo os líderes da entrevista controversa, não recua nem recuará, já mais se viu em qualquer parte do mundo governador romper com partido ou político. Estes é que, dissidentes da sua orientação, se declaram em oposição.

E mais tarde, o sr. Ademir de Barros dava a entrevista que publicamos no outro local.

Embaixadores estrangeiros à carreira

Reuniram-se ontem, em sessão secreta, a Comissão de Relações Exteriores do Senado, para apreciar o relatório do Exatador proferido pelo sr. Olegário Mariano para o sr. Olegário Mariano e para o sr. Olegário Mariano para o sr. Olegário Mariano.

Depois da reunião dizia-se no Senado que nela fora lido pelo sr. Bernardes Filho, relator da mensagem sobre o sr. Olegário Mariano e Ferreira de Sousa, relator da relativa ao sr. Cristiano Machado, um movimento de estranheza em face da escolha sistemática pelo Exatador de pessoas estranhas à carreira diplomática.

Começa expressão desse ponto de vista, resolveu-se afiliar ao Hammarli consultando sobre os motivos por que foram escolhidos aqueles nomes e não diplomatas de carreira para os postos em Lisboa e no Vaticano.

Os signatários do requerimento Falcão

O requerimento do sr. Armando Falcão, pedindo comissão de inquérito para apurar a recusa dos emprestados do Banco do Brasil a "colônia" Horta, foi ontem a publicação no "Diário do Congresso", automaticamente aprovado por estar assinado por mais de 100 deputados. Publicado hoje, o sr. Neru Ruyres designa, em seguida, os componentes da comissão, que entrará imediatamente em atividade.

Confia o ministro da Fazenda na economia cafeeira

VISTADO PELOS DELEGADOS DOS ESTADOS UNIDOS, PRODUZIDA UMA REACÇÃO. O sr. Olegário Mariano, relator da mensagem sobre o sr. Olegário Mariano e Ferreira de Sousa, relator da relativa ao sr. Cristiano Machado, um movimento de estranheza em face da escolha sistemática pelo Exatador de pessoas estranhas à carreira diplomática.

Depois da reunião dizia-se no Senado que nela fora lido pelo sr. Bernardes Filho, relator da mensagem sobre o sr. Olegário Mariano e Ferreira de Sousa, relator da relativa ao sr. Cristiano Machado, um movimento de estranheza em face da escolha sistemática pelo Exatador de pessoas estranhas à carreira diplomática.

Começa expressão desse ponto de vista, resolveu-se afiliar ao Hammarli consultando sobre os motivos por que foram escolhidos aqueles nomes e não diplomatas de carreira para os postos em Lisboa e no Vaticano.

Aumentada a jurisdição do Consulado honorário

O ministro do Exterior, assinou portaria estendendo o âmbito de atuação do Consulado Honorário de São Paulo, para abranger o território compreendido entre os paralelos 23º e 24º de latitude sul, e os meridianos 46º e 47º de longitude oeste.

Reassume o diretor de Comunicações do Ministério da Viação

Completamente restabelecido na função, o sr. Olegário Mariano, relator da mensagem sobre o sr. Olegário Mariano e Ferreira de Sousa, relator da relativa ao sr. Cristiano Machado, um movimento de estranheza em face da escolha sistemática pelo Exatador de pessoas estranhas à carreira diplomática.

Condicionalidade...

O ministro do Exterior, assinou portaria estendendo o âmbito de atuação do Consulado Honorário de São Paulo, para abranger o

Márias Ocorrências



Wilson Dias e José Dornelles Ramos, fotografados na delegacia do 7.º distrito policial.

Vendiam terras do govêrno do Paraná

Descoberto o «golpe», foram os estelionatários presos pela polícia do 7.º distrito — Quase vítima dos espertalhões um bancário

Ha cerca de um mês, o bancário Joaquim Alves Machado, de 26 anos, casado, morador na rua D. Carlos de Matos, 70, em Bonfins, foi procurado por Wilson Dias, natural do Estado do Paraná, agricultor, de 34 anos e morador na praça Trindade n. 190, em Curitiba, o qual, dizendo-se alto funcionário da Secretaria da Agricultura daquele Estado, lhe fez uma proposta de compra de terras do Estado do Paraná uma área de terra, a fim de ser explorada, mediante a compra de duas centenas e cinquenta cruzeiros, importância essa que seria empregada como indenização aos cofres estaduais, e mais quinhentos cruzeiros para seus, Arrematando, disse o agricultor: «Não precisa incomodar-se, meu caro. Tudo isso chegou a resposta do governo, vou ser identificado».

O bancário, porém, satisfeito com a proposta e respondendo afirmativamente: «Está certo, meu amigo. Eu topo a parada».

Assim, então, o bancário, a pedido do agricultor, analisou a proposta, e, mentalmente, os detalhes da oferta, de modo que, ao chegar a resposta, já não mais acreditava na história e resolveu, um dia mesmo, ir contar o fato às autoridades do 7.º distrito policial.

EXPlicando O «GOLPE»

Andou o bancário e local, entretanto, como quem acorda de um pesadelo, assim entrou o bancário na delegacia. O comissário Detran, Fláudio, adido de serviço, ouviu atentamente, toda a história. Deste modo, ficou sabendo por que se julgara a aproximação do agricultor e, posteriormente, o «golpe». Foi então, em 1932, através de um anúncio, Joaquim Alves Machado comprara a Wilson Dias, um automóvel no valor de 30 mil cruzeiros. A transação foi excelente e o bancário passou a considerá-lo como mais um conhecido. Agora, valendo-se da confiança nele depositada, o agricultor, sacou de uma garrucha, em livro 38, de carga dupla, e fez um disparo, que atingiu Neusa, causando-lhe morte instantânea.

Crime passiona na praça Saenz Peña

Matou a esposa com certo tiro — Encontrara-a a pa-lestrar com outro homem em frente ao cinema Metro

Atingida pela mesma bala uma jovem que passava pelo local, ficando levemente ferida

Um crime passiona, que causou grande emoção, ocorreu, na noite de ontem, na praça Saenz Peña.

Luis Alves da Silva, de 28 anos de idade, auxiliar de escritório do Ministério da Marinha, com exercício no Sanatório Naval de Nova Friburgo, residente na rua Adolfo Moura, n. 78, apartamento 201, com sua esposa Neusa, de 25 anos de idade, e de uma filha menor, Elisabeth, de 6 anos, costumava descer da cidade serrana, em dias determinados, para visitar sua família.

Caíu do ônibus e morreu

Do assalto de um ônibus da linha 111, da Viação Carioca, linha «Tijucas-Itaipema», em movimento, no Túnel do Paissandú, próximo ao campo de Foz de Iguaçu, um homem, branco, de 35 anos, presumivelmente, bem vestido, caiu do ônibus, de modo que, ao ser socorrido, ficou gravemente ferido.

Morre outra vítima do desastre do Méier

No Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado, em estado deses-perado, faleceu, ontem, de madrugada, o motorista Francisco Amaro Figueiredo, residente na rua Alexandre Calazas, vítima do desastre ocorrido, no dia anterior, na rua Monsenhor Jerônimo, esquina da avenida Amaro Cavalcanti.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na avenida Epitácio Pessoa, em frente ao prédio 802, o condutor particular, chapa 3-15-65, dirigido pelo industrial Darke Resende Ribeiro de Matos, residente na rua Aristides Espindola, 106, apartamento 202, atropelou João Marques, de 47 anos, morador na rua Marques de São Vicente, 147, grupo 30, e, em seguida, atropelou a vítima de 25 anos, residente na avenida Epitácio Pessoa, n. 1.532. O atropelamento ocorreu em flagrante no 2.º distrito policial. As vítimas, que sofreram ferimentos sem gravidade, retiraram-se após medicação.

No largo do Tanque, em Jacarepaguá, uma camionete, de chapa ignorada, atropelou o alfaiate Silvio Ramos, residente na rua Acil, 130, causando-lhe ferimentos traumáticos no pé direito, com perda de substância. O motorista fugiu, e a vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Visconde Duprat, um ônibus da Viação Nacional, atropelou o funcionário público Adelfonso Ribeiro, de 31 anos, residente em local ignorado, com fratura da perna esquerda e da bacia foi internado no H. P. S. em estado de choque. Tivemos conhecimento do fato a Delegacia do 12.º distrito.

Quando trabalhava numa perfuração, na oficina mecânica da firma «Lugaresim & Cia», de 25 anos, residente na rua de Bonfim, 180, o operário Delim Barbosa da Rocha, solteiro, de 30 anos, recebeu forte descarga elétrica falecendo ao ser transportado para o Hospital de Pronto Socorro. A polícia de jurisdição registrou o fato e fez remover o cadáver para o necrotério.

Augusto do Nascimento, de 16 anos morador no morro do Catanduária, piloto de um biplano, caiu da aeronave, em frente ao prédio 338, no 2.º distrito, causando-lhe ferimentos graves. Os freios falharam, sendo em consequência projetado no muro ali existente. Com fratura de viçeras e fratura de costelas, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Suicídio

Na enfermaria B do Hospital Carlos Chagas, onde se encontrava internado, suicidou-se, ontem, a doméstica Maria Madalena, de 28 anos, solteira, moradora na estrada da Areal, 125, com uma das garruchas.

Curiosa demanda em torno de um quadro

Fôra segurada a obra por seiscentos mil cruzeiros, mas os peritos avaliaram-na em Cr\$ 40.000,00 — Como o juiz decidiu a questão

Condenada a empresa de seguros a pagar Cr\$ 40.000,00 mais os prêmios que recebeu pelo seguro de Cr\$ 600.000,00

Uma das mais curiosas questões em andamento no Fórum da capital, envolvendo obra segurada, surgiu no 7.º distrito, onde o proprietário da obra, o pintor alemão Lemlich, impetrou a sua defesa, alegando que a obra, de 1910, era de grande importância, e que, por isso, a obra deveria ser avaliada em seiscentos mil cruzeiros, o que foi feito por Cr\$ 600.000,00, conforme constava da apólice respectiva. Entretanto, a obra, que era de grande importância, foi destruída por um incêndio ocorrido em 1937, e o proprietário, ao pedir a indenização, alegou que a obra era de grande importância, e que, por isso, a obra deveria ser avaliada em seiscentos mil cruzeiros, o que foi feito por Cr\$ 600.000,00, conforme constava da apólice respectiva.

PRISÃO DOS ESPERTALHÕES

E assim aconteceu.

A autoridade, depois de tomar conhecimento do estelionato em execução, aconselhou o bancário a que aguardasse, e, em seguida, o bancário, em companhia do agricultor, foi preso, e os dois foram levados para a delegacia do 7.º distrito, onde foram presos.

Crime passiona na praça Saenz Peña

Matou a esposa com certo tiro — Encontrara-a a pa-lestrar com outro homem em frente ao cinema Metro

Atingida pela mesma bala uma jovem que passava pelo local, ficando levemente ferida

Um crime passiona, que causou grande emoção, ocorreu, na noite de ontem, na praça Saenz Peña.

MATOU O ANTIGO DESAFETO

Com sete balas nas costas e no peito, a vítima faleceu ao dar entrada no H. P. S.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Na noite de ontem, realizando uma dessas visitas, sofreu dolorosa decepção o que o levou à prática de um crime de morte.

Novos esclarecimentos sobre o escândalo dos caminhões-feira

Depondo na Polícia, o feirante confirmou as acusações ao suplente de vereador do PTB

Depondo na Polícia, o feirante confirmou as acusações ao suplente de vereador do PTB

Prossiguiu, ontem, a investigação de testemunhas do escândalo dos caminhões-feira, em que figura como responsável pela prática de atos de extorsão, o suplente de vereador do PTB, Giuseppe Letta, de 41 anos, casado, morador na rua Benjamin Constant n. 123.

Designado vice-presidente da Comissão do Bem-Estar

O ministro do Trabalho assinou portaria, designando o sr. Artur Braga Rodrigues, para vice-presidente da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, enquanto durar o impedimento do professor José de Castro, afastado do país para presidir os trabalhos da 17.ª reunião do Conselho Executivo da «Food and Agriculture Organization», a realizar-se em Roma.

Procurados pela Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Brasileira deseja saber o paradeiro de Maria Correia natural de Montão, Portugal, e do dr. Jan Travnicek, cidadão tcheco, que imigrou para o Brasil em 1949-1950.

Documento perdido

Quando viajava num bonde da linha Lúcio Cardoso, no dia 25 do corrente, a vítima, ao descer, deixou em um documento do qual tem urgente necessidade, pede a quem encontrou o favor de entregá-lo no mesmo distrito ou informar pelo telefone 48-5121.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO

(MORTOS NESTE MÊS)

total em 1937... 430

total em 1938... 350

total em abril... 161

MAIO 1... 1

MAIO 2... 1

MAIO 3... 1

MAIO 4... 1

MAIO 5... 1

MAIO 6... 1

MAIO 7... 1

MAIO 8... 1

MAIO 9... 1

MAIO 10... 1

MAIO 11... 1

MAIO 12... 1

MAIO 13... 1

MAIO 14... 1

MAIO 15... 1

MAIO 16... 1

MAIO 17... 1

MAIO 18... 1

MAIO 19... 1

MAIO 20... 1

MAIO 21... 1

MAIO 22... 1

MAIO 23... 1

MAIO 24... 1

MAIO 25... 1

Francisco Antonio Pinto

(FALECIMENTO)

A família de Francisco Antonio Pinto comunica o seu falecimento e participa aos parentes e amigos que o enterroamento terá lugar hoje, dia 29, no cemitério de Inhaúma, saindo o féretro às 12 horas da rua da Capela n. 14, Estação da Piedade.

DR. EDUARDO SATTAMINI

(MISSA DE 7.º DIA)

O dr. Antônio Sattamini, filha, netos e bisnetos comunicam aos parentes e amigos que a missa de seu querido EDUARDO, será rezada amanhã, sábado, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula e, de coração agradecem a todas as manifestações de pesar enviadas à família.

HENRIQUETA MARIA REIS DE SÁ

(Viúva Aurélio Valporto de Sá)

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece a todos que manifestaram pesar por ocasião da irreparável perda porque passou com o falecimento de sua querida HENRIQUETA MARIA REIS DE SÁ, e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que em intenção de sua boníssima alma, fará realizar amanhã, sábado, dia 30, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Mais uma vez, antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

Balbina das Chagas Cortez

(Bibi)

(FALECIMENTO)

Cândido Leite da Silva, Amélia Cortez da Silva e filhos, Joaquim Cortez, senhora, Arthur de Mattos, Izaura Cortez de Mattos e filhos, Francisco Cortez e senhora, participam a todos os parentes e amigos o falecimento de sua inesquecível mãe e avó BALBINA DAS CHAGAS CORTEZ (Bibi), e convidam a todos para o enterroamento, a se realizar, hoje, sexta-feira, dia 29, às 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

DR. NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os delegados, comissários, escrivães, detetives, investigadores e demais funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção da alma de seu pranteado e saudoso amigo e colega DR. NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO, amanhã, sábado, dia 30, às 10 horas, na Matriz da Glória (largo do Machado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

DR. NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Leite de Figueiredo e família, profundamente sensibilizados, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo descanso eterno de seu querido e inesquecível filho, irmão, cunhado e tio NEWTON BONILHA DE FIGUEIREDO, será rezada amanhã, sábado, dia 30, às 10 horas, na Matriz da Glória (largo do Machado). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de solidariedade cristã.

Dra. Leticia Guedes de Almeida e Albuquerque

(Dentista da Assistência do Méier)

(AGRADECIMENTO)

Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque e sua filha Isa de Almeida e Albuquerque, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam na grande dor por que passaram, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores, cartas, telegramas e outras manifestações de pesar por ocasião do falecimento da querida e inesquecível esposa e mãe DRA. LETICIA GUEDES DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, vêm por este meio expressar os mais sinceros agradecimentos.

CHURRASCOS À GAÚCHA

Feitos no espeto com carnes frescas por experientes e autênticos gaúchos.

O MELHOR CHURRASCO DA CIDADE

Ponto de reunião da elite da zona sul

AMBIENTE SELETO E AGRADÁVEL

CHURRASCARIA N. S. DA PAZ

RUA MARIA QUITERIA, 83 — PRAÇA N. S. DA PAZ —

TEL.: 27-4426 — IPANEMA.

ESPECIALISTA EM HEMORRÓIDAS

Cura de fistulas — pedras de sangue

irritações do ânus — tumores — fissuras — Operações.

Dr. Egidio Montinho dos Reis

(Carmo, 6, a. 501 — 2.º, 4.º, e 6.º, e 8.º)

— Das 12 às 17 horas. Tel.: 52-6573.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espectáculos de hoje

"AS NEVES DO KILIMANJARO"

HENRY KING dirige Susan Hayward e Gregory Peck sob o título de "The Snows of Kilimanjaro". Mas a fita que agora os cineastas apresentam, também ocupa lugar secundário na obra de King, e é devido a grande parte, a preciosa adaptação de um dos primeiros contos de Hemingway, preciosa porque se estende do convencional ao primitivo do "flash-back" e a não definição do clima dramático da história.

Após a introdução, Peck é um escritor e caçador que se encontra na África sob os efeitos da gangrena. Discute com a esposa (Susan) delirando, recorda suas aventuras amorosas. A primeira é Helen Stanley, nos Estados Unidos, namorada que a influência de seu tio (Leo G. Carroll), indisciplinado a ser caçador, para se tornar bom escritor, afasta de si. A segunda, Ava Gardner, modelo que ele conhece em Paris, numa sessão de "hot jazz" (tudo a câmera de King se casa com o "alto sax" de Benny Carter, para uma esplêndida composição rítmica). Segue-se, na Riviera, a condessa e escritora Hildegarde Neff, que morre de ciúmes por ele. Mas sua paixão é Ava, que, depois de provocar um aborto, para poder acompanhá-lo em suas explorações e viagens, foge com um dançarino, supondo, desesperada, que já não conta com o seu amor. No meio de tudo isso, Peck abate corajosamente um rinoceronte, toma parte na guerra civil da Espanha, onde reencontra, perdida e perde a amante, lança "best-sellers", desposa miss Hayward e, ainda por influência do tio, volta ao Kilimanjaro, na África, para sofrer com o amor da esposa, sua melancolia, paixão e mediocridade literária.

O "casi" é de primeira, com miss Hayward defendendo espetacularmente uma parte que já se tornou sua especialidade pela falta de imaginação dos produtores — a de mulher abnegada e forte — com Ava recitando, depois de muitos anos, sua única e memorável interpretação expressiva — a de "Pa- causa de uma mulher" ("Whistle and Stop") filmada de M. G. M. em Hollywood. Também Hildegarde e Leo G. Carroll se revelam admiravelmente da convicção necessária. Mr. Peck, por sua vez, é apenas, ator de poucos recursos, que se esforça para dar dignidade à sua atuação.

Entre as seqüências boas, uma, digna dos melhores cineastas, mostra uma hiena fazendo, na madrugada, o fermento do pão, enquanto se aproximando da tenda em que o mesmo faz incensente, enquanto a mulher dorme.

Mus não é só por isso que a fita escapa de ser falsa e inaceitável — conclusão a que seria levada pelo "script" — mas também devido à experiência artesanal de King, e sobretudo, porque este em alguns momentos ascende do plano linear para obter efeitos apreciáveis de cinema interior.

O colorido é tratado com vigor e originalidade, realçando belzas naturais do continente negro.

"The Snows of Kilimanjaro", 20th Century Fox (52). No Odéon. Dir.: Henry King. Prod.: Darryl F. Zanuck. Cen.: Casey Robinson. El.: Gregory Peck, Susan Hayward, Ava Gardner, Hildegarde Neff, Leo G. Carroll, Helen Stanley, Marcel Dalio, Bert Freed, Richard Allen, Monty Chantal e Janine Grandel.

COFAÇÃO: 3 — recorde. Rímio: apreciável. Enredo: fábulo. Fotografia (tecnológica): cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos



ANNA MARIA PIERANGELI — "Amor e outro dia" tem Anna Maria Pierangeli, no papel principal, secundando-se de um elenco expressivo em que encontramos nomes como os de Aldo Silvani, Arnoldo Fod, Anna Maria Ferrero, Rina de Liguoro e outros valores do cinema italiano. "Amor e outro dia" será exibido no próximo segundo-feira pela Art Filmes nos cinemas Rivoli (Cineândia), Caruz, Cassino local e a partir de quinta-feira nos cinemas Fluminense, Baronesa (Jaquepaguê), Méier e Belmar (Senhinho de Presidente, Par, At. Pálacio, São José, Rosário, Leno, Brasil em Dentro) e a partir de sexta-feira no cinema São Pedro.



"A família do Barnabé", comédia italiana

A partir da próxima segunda-feira os cinemas do circuito de Luis Neve-riano Ribeiro, iniciará a exibição de "A família do Barnabé", comédia produzida, dirigida e interpretada por Aldo Fabrizi. O filme, que foi considerado a maior comédia já produzida nos estudos italianos, conta, no seu elenco, com os três maiores comediantes dos países e do cinema peninsular: Aldo Fabrizi, Pappalardo e Filippo e Tino Scotti. No elenco, estão ainda, Ave Ninchi, Giovanna Ralli (Miss Itália), Nita Dover e muitos outros. A história narra as aventuras e dificuldades por que passa uma família de modesto empreendimento no comércio, durante um período passado numa praia popular italiana.

Os cinemas do Circuito Plaza, exibindo, segunda-feira, próximo o filme "Perdido por Amor", com Jennifer Jones e Laurence Olivier.

«Vergonha», filme tcheco, será reapresentado segunda-feira.

"Vergonha" é uma apresentação da Art Filmes, que tem Maria Clara Zaccaro Stegner nos principais papéis e uma montagem cuidadosa. A Rio Mar apresentará "Vergonha" na próxima segunda-feira no cine Alvorada, na quinta-feira no Santa Helena, desta capital e no Candelária de Belo Horizonte.

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCÊNCIAS

A São Miguel Filmes do Brasil apresentará, segunda-feira próxima, no cine Astera a realização de Carlos Schepher — "Eu cont'o nos Estúdios", baseado em argumento dos escritores Ferrel e Willyha Esch, com a participação no seu elenco de Maria Duval, Aníbal Gade, Juan Carlos Thorry.

Correspondência

ESCREVE-NOS a srta. Elisa de Sousa: «Dona Mag, — A senhora, que vive atenta aos desígnios de nossas emissoras, saberá por acaso que a emissora que a senhora dirige (Rádio Mauá) organizou um concurso sobre o 1.º de Maio (das 9 às 13h30m, com prêmios tentadores), e que passada esta data, não mais se falou no tal concurso, nem para dar uma satisfação aos ouvintes?

O mais interessante é que telefonou-se para lá, ninguém sabe de nada. Se fosse 1.º de abril, estaria tudo certo, mas 1.º de maio, uma data que deve ser de respeito ao trabalhador... Enfim, podia ser pior, o prejuízo foi só o tempo e o alio do correio. Muito grata (u) Elisa de Sousa.

Antes de mais, senhorita, não temos a honra de dirigir a Rádio Mauá. Assim, ficamos em dúvida se não há outro engano de sua parte, quando reclama a ausência de um concurso, do qual, certamente, participou. No entanto, julgamos justa a divulgação de sua carta, para que os leitores possam verificar como certas pessoas perdem minutos preciosos, afirmando coisas falsas, e pletendo vantagens que não merecem. Com certeza, os prêmios da Mauá foram dados a candidatos mais serenos, mais conhecedores do grande tema que é o trabalho, porém trabalho honesto e produtivo.

O rádio tem dessas graças... Mag.

"Vamos tocar assim?", programa infantil que a Rádio Ministério da Educação apresenta às sextas-feiras, no horário das 17h30m, tem por finalidade estimular as crianças no estudo da música ("Vamos tocar assim") apresenta hoje um programa de estudo com solos de piano, especiais para crianças.

"Ao redor do mundo", programa de aproximada cultural da Rádio Ministério da Educação, estará no ar, hoje, em seu horário habitual das 21h30m, localizando os Estados Unidos.

A música impressionista será focalizada hoje, às 16h30m, pela Rádio Ministério da Educação, através de "Conheça os estilos musicais", um programa que visa a divulgação da música de todas as épocas.

Hoje, às 13 horas, haverá na Rádio Ministério da Educação, mais um programa "Doce França", dedicado à música francesa e aos seus mais expressivos intérpretes.

A obra "Boris Goudonov", de Moussorgsky será apresentada domingo, pela Rádio Ministério da Educação, no programa "Ópera completa", no ar às 17h30m.

A matriz dessa obra foi gravada em fita na Rússia e transposta para long-playing nos Estados Unidos, na versão em que é atualmente apresentada na Rússia (em 4 atos e prólogo).

O elenco é do Teatro Bolshoi, de Moscou, tendo como principais intérpretes o baixo Pirogov, considerado o maior cantor russo da atualidade, no papel de Boris; o tenor Chaykov, no papel de Shchepkin; e o baixo Mikhailov no papel de Plimen. Coro e orquestra do Teatro Bolshoi, de Moscou, sob a regência de Goussakov.

Na versão que a Rádio Ministério da Educação apresentará está incluído o 2º quadro do 3º ato, que se passa em frente à Catedral de S. Basílio. Esse quadro não é conhecido, nas apresentações realizadas fora da Rússia.

O 4º ato tem a disposição original dada por Moussorgsky, apresentando primeiro a morte de Boris e, por último, a cena na floresta de Kromy.

Notas e comentários de turfe, 19.20 — Boletim esportivo. Na vanguarda do automobilismo: 20.05 — Marcha esportiva: 20.45 — Páto em foco: 21.15 — Basquete em foco: 21.45 — Comentário do dia: 21.15 — Boletim esportivo: 22.45 — Transmissão da Torre de comando da Rádio Patrulha: 22.52 — Transmissão do Hospital do Pronto Socorro: 23.00 — O dia de hoje na Capital da República: 23.10 — Última edição de rádio esportes Gazeta Net: 23.30 — Boite dos 1.030.1 — Músicas na madrugada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2) 17 horas — Hora da Broadway: 18 — Hora do Angelus: 18.30 — Programa Esportivo: 19.15 — Páto em foco: 20.05 — Grama variado: 20.45 — As barbas de D. Pácho: 21.10 — Gravacões variadas: 21.30 — Comentário do dia: 21.30 — Cruzilha pelas telas: 22.00 — Conversa em família.

RADIO ELDOADO (ZYV-2) 23 horas — Recital de melodias: 20.30 — Gênius de música: 21 — Música de cinema: 21.30 — Intermisso: 21.45 — Tangos de salão: 22 — Concerto Eldorado: 22.30 — Rímio de boite: 24 — Música para um sonho.

RADIO VERA CRUZ (PRE-3) 17.05 — Cineândia musical: 17.35 — Rímio de Tio Sam: 18 — Saudação Angelica: 18.10 — Crepusculo: 18.30 — Voz dos países de língua árabe: 20 — Bonito: 20.30 — Sítio liberto: 21.30 — Recital Francioni: 21.45 — Moscaes brasileiros: 22.15 — Audição em jazz: 22.30 — Tango na penumbra: 22.55 — Orção.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRD-9) 18 horas — Programação variada: 19.05 — Esportes: 20 — Dicionário musical: 20.30 — Jorge Murad — O mundo vai levando: 20.55 — São culas da vida: 21 — Al vem o sucesso: 21.25 — Páginas carílicas: 21.30 — Resgata de três: 22.05 — Panorama político: 22.30 — Programa variado: 24 — O mundo em sua casa: 0.30 — Balção de melodias: 1 — Programação variada.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres) 20 horas — Sumário das notícias. Sumário dos programas. Rádio-nordestino: 20.22 — Interlúdio musical: 20.30 — Política internacional: 20.45 — O mundo da ciência: 21 — Noticiário.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8) 18.45 — Resenha esportiva fluminense: 19.05 — Fílagras da cidade.

Distintivos Condecorações "RANDAL"

ESMALTES A FOGO EMBLÊMAS MILITARES

Rua S. Dantas, 42 - L.

EIS O TREVO DA FELICIDADE QUE IDENTIFICA QUALIDADE

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se até domínio — Telefone: ar. ABRRAM

Telefone: 43-9232

A SIMPATIA LOTÉRICA

CONTINUA DISTRIBUINDO DINHEIRO!

Da última quarta-feira, vendeu em seu famoso balcão Um Milhão de Cruzeiros com o número 1781, único prêmio vendido no Rio

7 PREMIOS VENDIDOS NO CORRENTE MÊS!

AMANHÃ VENDERÁ MAIS 2 MILHÕES

SÃO JOÃO

10 MILHÕES DE CRUZEIROS POR CR\$ 2.000,00

Sortes grandes só e sempre na

A SIMPATIA LOTÉRICA

Rua do Rosário, 127

E O MAIS É PURA CONVERSA FIADA...

móveis lomacinsky

FÁBRICA

30% MENOS no preço 100% mais na QUALIDADE

Exposição e Vendas: Rua 2 de Maio, 698 Tels. 29-0636 e 49-6922 Jacarezinho.



SÔNIA MORAIS e Odilon Azevedo, numa cena da comédia de Terence Rattigan — "Vivendo em pecado", já em quinta semana de sucesso no Teatro Dalcina. Completam o elenco: Dulcina Moraes, Suzana Negri, Jorge Diniz e Ed. Castro.



DANY DAUBERSON, atriz-cantora, principal atração da "boite" Beguin

ESTREIA DE HOJE

MULHERES FEIAS, NO TEATRO COPACABANA

Hoje, às 21 horas, no Copacabana, de Artistas Unidos apresentará "Mulheres feias" (Donne Crutche), do autor italiano Achille Saltin. A interpretação estará a cargo de Henrique Morineau, Jurel Filho, Laura Suarez, Fernanda Montenegro, Francisco Dantas e Ligia Siqueira. A direção é de Morineau. Os cenários são de Benet Domingo.



"ATIRE A PRIMEIRA PEDRA" — É este o título da peça com que a romancista e poetisa Didi Fonseca, estreará no Idéu teatral. Seu trabalho será encenado brevemente no Paraná, pelo Teatro do Estudante. Acima, na gravura, Didi Fonseca, entre funcionários do S. N. T., órgão que mandou imprimir esse seu original.

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas unidas ultrassônicas. CLÁSSICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se até domínio — Telefone: ar. ABRRAM

Waldemar Dantas de Oliveira

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. — TEL.: 29-8912.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7881) — Mulheres de todo o mundo — 20 e 22. CIRCO ROMANO — Variedades — 21. COPACABANA (27-0020) — Mulheres feias — 21. DULCINA (32-5817) — Vivendo em pecado — 21. FOLLIES (27-8216) — Mulheres, chegue — 20 e 22. GLORIA (22-9146) — Papai e o maior — 20 e 22. JARDEL (21-8712) — Louro ou moreno — 20 e 22. MADUREIRA — Chegou o guiso — 20 e 22. RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 20 e 22. SERRADOR (37-4055) — Larga meu cavalo — 21. TEATRO DE BOLSO (27-1037) — O cavaleiro sem camélias — 21.

BOITES BEGUIN — Dany Dauberson, Chito Galindo e Ballet Wella — 24. CANOAS (37-0235) — Variedades — 21. CASABLANCA (28-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1. CORSAIRO — Orquestra de El Cubano. COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordeiro — 24. FLAÍR (27-0638) — Show — 24. LA' CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24. MOGAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 24. MONTF CARLO (47-0844) — Um americano em Recife — 24. NIGHT AND DAY (42-7151) — Casanova — 24. FERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1. SIROCO (27-2435) — Variedades — 24. VOGUE (57-1851) — João Villaret e Armando Lourenço — 24.

CINEMAS

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias. IMPERIO (22-9348) — Uma pulga na banheira. METRO-COPACABANA (22-6490) — Tu és minha paixão — 4, 6, 8 e 10. ODEON (22-1508) — As neves de Kilimanjaro. PALACIO (22-3838) — Alma. PATHE (22-8706) — Sonho de Andaluia.

PLAZA (22-1097) — Pelo vale das sombras. REX (22-6327) — Vingança dos elefantes. RIVOLI (42-9525) — Besta humana. VITÓRIA (42-0020) — Uma pulga na banheira.

CENTENARIO (42-5543) — O conde de Monte Cristo. CINE-TRIAXION (42-6024) — Passatempo. COLONIAL (42-8512) — Pelo vale das sombras. FLORIANO (43-9074) — As neves de Kilimanjaro. GUARANI (22-5651) — Legião dos desesperados. IRE (42-0753) — Uma pulga na banheira. IDEAL (42-1213) — As minas do rei Salomão. LAF (42-3543) — Dança inacabada. MARROCOS (22-7979) — Muralhas de sangue. MEM DE SA' (42-2232) — As neves de Kilimanjaro. PARISIENSE (22-0123). PRESIDENTE (42-7128) — Sonho de Andaluia. PRIMO (42-6681) — Pelo vale das sombras. RIO BRANCO (42-1639) — Máscara de ferro. S. JOSE (42-0592) — Besta humana.

Zona Sul

ALASKA — Amei um bicheiro. ALVORADA (27-2936) — Sonho de Andaluia. ART-PALACIO (37-9412) — Besta humana. ASTORIA (47-0166) — Pelo vale das sombras. AZTECA — Uma pulga na banheira. BOTAFOGO — Uma pulga na banheira. DANOMIO (Bai Alinho) (37-2987) — Dois contos de uma cidade inteira. Checo a quadrilha. FLORESTA (26-6257) — Gaviao de mar. GUANABARA (26-9339). IPANEMA (47-3506) — As neves de Kilimanjaro. LEBLON (27-7806) — Uma pulga na banheira. METRO-COPACABANA (37-9896) — Tu és minha paixão — 4, 6, 8 e 10. MIRAMAR — As neves de Kilimanjaro. NACIONAL — Sonho de Andaluia. PAX — Sonho de Andaluia. PIRAJÁ (47-1145) — Fantasma de império. POLITEAMA (25-1143) — Hora violenta. RIAN (47-1144) — As neves de Kilimanjaro. RITZ (37-7224) — Pelo vale das sombras. RONY (27-5245) — Uma pulga na banheira. ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc. S. LUIS (25-7879) — As neves de Kilimanjaro.

AMERICA (48-4519) — Uma pulga na banheira. CARIOCA (28-8178) — As neves de Kilimanjaro. METRO-THIÇA (48-8410) — Tu és minha paixão — 4, 6, 8 e 10. OLINDA (48-1032) — Pelo vale das sombras. TIJUCA (48-4518) — Vingança dos elefantes.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Uma pulga na banheira. BANDIRA (28-7575) — Sempre cabe mais um. CATUMBI (22-3881) — Filo do mundo. ESTACIO DE SA' (32-2923) — Matei Jesse James.

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR

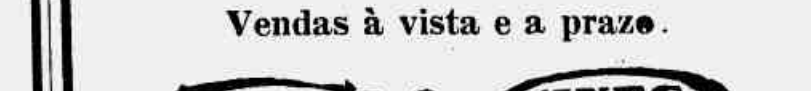
ESTOFADOR

Waldemar Dantas de Oliveira

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. — TEL.: 29-8912.

MÓVEIS - TAPETES - CORTINAS

Vendas à vista e a prazo.



65 - RUA - DA - CARIOCA - 67

SÃO LOURENÇO

GRANDE HOTEL

COM O PONTO DO ÔNIBUS DO RIO JUNTO AO HOTEL. Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em cores e colchões de molas. — Concelto familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reservas diariamente, no Rio, na residência do sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — São Lourenço, 5.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro — Posto Central — 22-2121. Meier — 20-0993. M. Couto — 27-0097. G. Vargas — 30-2289. C. Chagas — R. Hermes 696. R. Faria — C. Grande 666. PH — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024. Est. Marítima — 43-0553.

Quilças e Reclamações de "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil — Rádio Patrulha — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2309. Delegacia do dia — Telefone — 42-9614. Reportagem de Polícia de "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que a livreria das dificuldades mais urgentes.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 29 de Maio de 1953

Navios esperados			ARRECADAÇÃO	
Navios	Data Proceda.	Tela.	Renda Federal	Cr\$
S. Makassar, 29 B. Aires	43-3333		A Recauda arrecada	
C. Bernard, 29 Bordéus	43-4915		ontem	22.167.554,30
Juan de Gázar, 29 Vigo	43-6883		A Alfândega arrecadou	
Sises, 30 Gêova	23-6222		ontem	20.699.603,30
Uruguai, 31 Estocolmo	23-3382		Renda Municipal	
Ana, 2 Gêova	23-3820		ontem	35.862.866,50
Charles Teller, 2 B. Aires	43-4915		A Prefeitura arrecadou	
Albena, 2 Rotterdam	23-2000		ontem	

NOVA TENTATIVA DE AUMENTO DE PREÇO NOS INGRESSOS DO MARACANÃ

Deverá, entretanto, ser recusada na Câmara Municipal a proposta da Confederação Brasileira de Desportos — Negativa do sr. Castro Meneses

O SR. RIVADAVIA CORREIA MEIER voltou a insistir junto à Câmara Municipal no seu trabalho de persuasão dos vereadores no sentido de ser reformada a lei que tabelou os preços dos jogos realizados no Estádio do Maracanã, aumentando-os para a próxima temporada internacional. Entretanto, a disposição de espírito dos representantes do povo carioca, pelo que nos foi dado observar, é inteiramente contrária às pretensões da C. B. D.

O desportista em questão não chegou, propriamente, a enviar um memorial ao Legislativo e sim subsídios particulares ao sr. Castro Meneses, presidente, justificando o pedido de aumento com a majoração dos preços das passagens aéreas e da hospedagem de delegações, de um ano para cá, e a necessidade de serem realizados os jogos em dias úteis, quando a frequência seria mais reduzida. A majoração solicitada é para os preços de arquibancadas, cadeiras e camarotes, deixando os preços atuais apenas as gerais e entradas para militares e estudantes.

Procurado pela nossa reportagem, negou o sr. Castro Meneses haver recebido memorial da C. B. D. naquele sentido, confirmando, todavia, o recebimento dos dados em caráter particular.

Sabemos, ainda, que os dirigentes do órgão controlador do futebol enpenham-se junto aos vereadores, a fim de obter a majoração, em caso de ser a mesma proposta.

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA AOS SEGU-RADOS DO IAPC

CRIADO O NOVO SERVIÇO PELO SR. LA ROCQUE ALMEIDA

Por ato do sr. Henrique de La Rocque Almeida, acaba de ser instituída no IAPC, a Assistência Judiciária.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!

LAXANTE EFERVESCENTE ANTIACIDO, SABOROSO

PICOT

Sal de uvas

TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

com as finalidades de dar cumprimento aos artigos 160 e 161 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e o exercício de curadoria dos seguros e o seu beneficiários, na forma dos decretos-leis n.ºs 2.410 e 8.707.

O novo órgão ficará sob a direção do Departamento Jurídico. Fernando C. M. Abeteira, e funcionará nos Estados sob a direção dos procuradores-chefes dos serviços jurídicos das Delegacias do IAPC.

A Assistência Judiciária dará o mais completo amparo nos seguros do Instituto, facilitando-lhes a regularização de situações de ordem jurídica e legal de qualquer modo interessantes à obtenção de direitos. O novo órgão é de máxima utilidade nos grandes centros comerciais do país e sua existência é um reclamo que vem de ser atendido pela administração do sr. La Rocque Almeida. Na próxima semana será instalada a Assistência Judiciária da Administração Central, seguindo-se depois a instalação das outras Assistentes Judiciais, em São Paulo e nos demais Estados.

IRREGULARIDADES NOS LOTEAMENTOS DE TERRENS APROVADOS PELA PREFEITURA

SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO SOBRE OS PROBLEMAS DA TERRA

Prosseguem em Campinas os trabalhos do certame — A fotografia aérea poderá auxiliar a agricultura — Conferências ontem pronunciadas naquela cidade paulista

CAMPINAS, 28 (D. N.) — Durante a manhã de hoje duas conferências foram pronunciadas no Seminário Latino-Americano sobre Problemas da Terra. Uma, pelo sr. Arthur Peterson, que tratou de «Algumas relações econômicas na utilização da terra», e a outra pelo prof. John P. Timmons, sobre «Normas para planejar o uso da terra».

Após cada uma dessas conferências, foi proporcionada aos participantes do conclave a faculdade de perguntas, que tornaram mais claros os pontos focalizados.

A VANTAGEM DA FOTO.

GRAFIA AEREA

CAMPINAS, 28 (S. L. A.) — Falando aos participantes do Seminário Latino-Americano sobre Problemas da Terra, o sr. José Marull salientou que a América Latina tem a seu alcance uma excelente solução para o lento e penoso trabalho da confecção de cartas topográficas que permitam melhor exame do solo e das condições gerais da região para a agricultura. «Efectivamente — disse — as fotografias aéreas que não só permitem dispor de um mapa-base contendo todas as informações como, também, fornecem-nos muitos outros dados que nos interessam para o aproveitamento da terra».

Conferência sobre Portinari



Patrocinada pelo diretor do Departamento de Educação de Artistas da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Álvaro Almeida dos Reis, realizou-se, ontem à tarde, no recinto do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, uma conferência do pintor Santa Rosa, sobre a obra de Cândido Portinari, ora exposta naquela galeria de arte. Abordando o tema «A imagem de Portinari», reverendo a conferência os primeiros passos do artista, pondo em relevo a sua arte até aos dias de hoje. Terminada a conferência, o orador promoveu um debate entre os assistentes. Compararam-se a reunião a diretoria do Museu de Arte Moderna, sr. Goulart Montez Sodré, a diretoria da Escola Nacional de Belas Artes, sr. Georgina de Albuquerque, artistas, sócios do Museu e convidados. Na chup, um flagrante da conferência.

Denunciado na Câmara Municipal o fato de a Secretaria de Viação aprovar as plantas apresentadas pelos latifundiários e «grileiros» sem o cumprimento das posturas municipais

Terras divididas para residências sem terem esgotos, luz, água e meios-fios — Reclamado o novo contrato com a Telefônica que o prefeito prometeu estudar — O ministro do Trabalho ganhará, num cartório, mais do que 150 operários — Outras notas da sessão de ontem

MAIS uma vez foi focalizada na Câmara Municipal a questão dos telefones, na oportunidade em que o sr. Mário Martins, falando no expediente, pediu ao líder da maioria, sr. Levi Neves, que obtenha informações do Executivo a respeito da constituição da comissão que elaborará a minuta do novo contrato, em substituição à Mensagem que enviou à Câmara, por ocasião da convocação extraordinária. Perguntou, ainda, o sr. Mário Martins por que o prefeito não manda aplicar as multas contra a Companhia Telefônica, em virtude do não cumprimento das cláusulas do acordo extinto em 29 de abril último.

O sr. Afonso Segredo Sobrinho, voltando à questão dos prazos para transferência de aparelhos em virtude de mudança de residência dos assinantes, reafirmou ser avaliado o número dos que se podem chamar de vítimas da desorganização técnica e administrativa da Companhia Telefônica Brasileira.

Também o sr. Paulo Areal, através de requerimento, tratou das prioridades concedidas pelo prefeito, denunciando a que beneficiou a firma «Agência Vieira Limitada», estabelecida na avenida Henrique Valadares, 41-C, portadora da inscrição n.º 29.432. A firma comercial em questão recebeu o aparelho 52-9965, prejudicando o e preterindo o direito de 9.336 inscritos.

O sr. Hugo Ramos Filho, dando prosseguimento às considerações iniciadas anteriormente sobre os negócios da CIREI de que se beneficiou o sr. João Goulart, presidente do PTB, que foi defendido ontem pelo sr. Salomão Filho, assegurou que não fez críticas sem prova, em virtude do que não retira uma vírgula sequer do discurso que pronunciou então.

Além do sr. Cotrim Neto, apoiado o sr. B. Magalhães Júnior, que declarou que o PTB é o partido dos cartórios e citou os nomes dos sr. Menotti de Pichia, Barreto Pinto e Segadas Viana, este ministro do Trabalho, ganhando hoje mais do que 150 operários reunidos. Disse, nessa altura, o sr. Hugo Ramos (tabelião substituto) que há donos de cartórios nesta capital que não ganham sequer para comer.

Falando a respeito da propalada redução de vencimentos dos altos funcionários da Prefeitura, manifestou-se o sr. Hugo Ramos contrário, embora afirmasse que não concordava com os vencimentos regidos pagos pela Municipalidade a determinados funcionários.

Falando a respeito da propalada redução de vencimentos dos altos funcionários da Prefeitura, manifestou-se o sr. Hugo Ramos contrário, embora afirmasse que não concordava com os vencimentos regidos pagos pela Municipalidade a determinados funcionários.

Notícias Diversas

Sobre o projeto, falaram, ainda, os sr. Paulo Areal e Aristides Saldanha, ambos formulando de severas críticas ao governo.

Irregularidade nos loteamentos

Tratou o sr. Mécio da Silva de assunto referente aos loteamentos aprovados pela Prefeitura e autorizados pelas repartições competentes de maneira irregular. Disse que, em pontos diversos, há loteamentos em cujas ruas só existem trilhas dentro do lote e na lama, sem água, sem luz, sem esgotos, sem meios-fios, mas aprovados inexistência pela Prefeitura sem o cumprimento das posturas municipais.

A respeito, dirigiu ao secretário de Viação um requerimento indagando das providências tomadas para coibir as atividades dos grileiros e latifundiários inescrupulosos.

Professor Said-Ali — Fêz o sr. Gláustino Chaves de Melo o necrológico do professor Said-Ali, salientando a circunstância de haver o velho mestre estudado até aproximar-se a hora de morrer.

COFAP — O sr. Couto de Sousa fez um apelo ao novo presidente da COFAP, no sentido de que autorize o fornecimento de gêneros de primeira necessidade às cooperativas do Distrito Federal para distribuição por preço reduzido à população.

Comparecimento de secretário — Não tendo a presidência comunicado a data do comparecimento do secretário de Agricultura, convocou o sr. Cotrim Neto a Mesa, sendo, então, informado pelo sr. Pascoal Carlos Magno que a Câmara ainda não recebeu comunicação do prefeito.

Imposto de Localização e Indústrias e Profissões

Será cobrado, sem multa, até o dia 1.º de junho

ATÉ o próximo dia 1.º de junho, cobrará a Prefeitura o imposto de Localização e Indústrias e Profissões, correspondente ao primeiro semestre do presente exercício, cujo pagamento será efetuado, sem juros de mora, em qualquer dos Distritos de Arrecadação. Para efetuar o pagamento os interessados deverão procurar suas guias na rua Santa Luzia, 11, diante a apresentação de guias do segundo semestre de 1952. Facilitando ao comércio, a indústria e as classes liberais, no próximo dia 1.º de junho, o pagamento poderá ser efetuado nos 1.º, 3.º e 7.º D.A., a partir das 9 até 16h30m.

Contrato coletivo de trabalho para os estivadores do Recife

ASSINADO, ONTEM, NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO Foi assinado, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, em seu prédio na rua da Diretoria, o contrato coletivo de trabalho entre a Federação Nacional dos Estivadores do Recife, e as entidades patronais filiadas ao Sindicato das Empresas de Navegação Marítima do Centro de Navegação Transatlântica e do Centro das Entidades Estivadoras.

Fixação de nordestinos em dois municípios baianos

Entre o governo da União e o da Bahia foi assinado um convênio que visa, através de colonização e fixação de nordestinos nos municípios de Gramma e Gramma, no Estado de Pernambuco, a elaboração de um plano para ser executado no presente exercício.

Para a efetivação do projeto, que vigorará até o fim do ano em curso, o governo federal contribui com Cr\$ 1.500.000,00 e o Estado da Bahia com Cr\$ 500.000,00.

Sente-se Fraco PERDENDO APETITE e QUER ENGORDAR?

Então, você deve tomar **QUINOFERROL** TÔNICO DIGESTIVO

Não encontrando em sua farmácia escreva para Caixa Postal 3061 — Rio

Escola Normal na zona rural

Um projeto de lei apresentado ontem pelo sr. Pascoal Carlos Magno determina a criação, na zona rural do Distrito Federal, de uma escola normal, aproveitando-se a atual Escola Princesa Isabel, em Santa Cruz, que funciona, atualmente, com apenas o curso ginasial.

Justificando sua proposição, esclarece o sr. Pascoal Carlos Magno que uma das muitas razões de haver escolhido a referida escola é a criação nela de cursos de agricultura.

Unificação dos transportes

Prosseguir a discussão do projeto que determina a unificação dos transportes e reduz o preço de passagens de ônibus, estabelecido o ano passado com graves prejuízos para a população, atendendo, conforme alegou o prefeito, ao que determinou a Justiça do Trabalho no dissídio coletivo dos empregados das empresas de ônibus.

Falou longamente o sr. Mário Martins. Em aparte, o sr. Cotrim Neto discordou do orador, entendendo que era justo o aumento de tarifas por causa da

Festa em benefício do Abrigo Francisco de Paula

O Abrigo Francisco de Paula promoverá, no mês de junho vindouro, uma festa em benefício das obras do seu novo prédio, que se encontram em avançada fase de construção.

Concluído o novo edifício, poderá a instituição proporcionar assistência a mais 256 meninas.

A festa realizará-se na parte já construída do novo prédio, localizada à rua Correia de Oliveira, nº 31 a 39.

Os promotores da festividade encarecem, por isso, o interesse de todos os sócios, amigos e cooperadores da entidade, para o bom êxito da campanha que vem sendo empreendida, no sentido de se angariar a obra de assistência à infância do Abrigo São Francisco de Paula.

EDITAL

Fundação Getúlio Vargas CONCURSO DATILOGRAFO

PROVA DE DATILOGRAFIA — Estão convidados para prestar a prova de Datilografia, domingo, dia 31, no Edifício Darke de Mattos, à Av. 13 de Maio n.º 23, 11.º andar, nos horários abaixo indicados, os candidatos habilitados na prova de Português:

9 horas — candidatos de número: 2 — 4 — 5 — 6 — 9 — 12 — 14 — 16 — 20 — 21 — 28 — 35 — 39 — 41 — 42 — 43 — 48 — 51 — 52 — 62 — 63 — 70 e 73.

11 horas — candidatos de número: 75 — 78 — 79 — 81 — 83 — 89 — 92 — 93 — 96 — 98 — 99 — 100 — 102 — 106 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 122 e 127.

Comemorações em todo o país do "Dia do Estatístico e do Geógrafo"

Transcorre, hoje, o 17.º aniversário de fundação do I. B. G. E. — Ato comemorativo que será realizado nesta capital

A DATA de hoje assinala a passagem do 17.º aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entidade diretamente subordinada à Presidência da República e responsável pela coordenação das atividades estatísticas e geográficas no país. Transformou-se o 29 de maio, por isso mesmo, em «Dia do Estatístico e do Geógrafo» comemorado em todo o território nacional por todos quantos emprestam sua colaboração aos órgãos federais, regionais e municipais do I. B. G. E.

Por iniciativa dos funcionários das Secretarias-Gerais do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia, serão hoje levados a efeito nesta capital os seguintes atos comemorativos: 8 horas — missa solene, com comunhão, na Igreja N. S. do Carmo (rua 151) 9 horas — Lanche oferecido aos servidores de ambos os Conselhos, no bar-restaurante do C. N. E. (avenida Presidente Roosevelt, n.º 1663) 10 horas — Bêchê, no auditório do C. N. E., de um grupo de danças folclóricas do Rio de Janeiro, sob a presidência do desembargador Florêncio do Distrito Federal, por intermédio do diretor da Biblioteca Municipal, 10h30m — sessão solene e conjunta, no auditório do C. N. E., da Junta Executiva Central do C. N. E. e do Diretoria Central do C. N. E., a leitura do relatório do I. B. G. E., sob a presidência do desembargador Florêncio do Distrito Federal, por intermédio do diretor da Biblioteca Municipal, 10h30m — inauguração da exposição de Cartografia e Geografia, promovida pelo C. N. E., no Edifício Pan-América (primeiro andar).

No plano das comemorações de 29 de maio foi incluído ainda o lançamento de uma nova edição do «Anuário Estatístico do Brasil», publicação básica que representa valioso repertório de dados estatísticos completos e atualizados sobre os mais variados aspectos da vida nacional.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Cíceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETRORRÁPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas. ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32.3266.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel.: 22-3233. TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS. Olhos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

INTERCAP

SORTEIO DE MAIO DE 1953

Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 12 horas, na Avenida Graça Aranha, nº 19 sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso.

Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.

Recebimento de mensalidades até às 11h30m do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA Nº 19 — SOBRELOJA 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

ACURRAL — RIO AV. Graça Aranha, 19 Sobreloja, Tel. 42-7080

TOTAL AMORTIZADO CR\$ 131.531.921,90

"PERNAMBUCO falando para o MUNDO"

Em qualquer parte do Brasil ou do Mundo é ouvida com absoluta eficiência e perfeição a voz potente do

RADIO JORNAL DO COMMERCIO

Sempre no ar, a serviço de ouvintes e anunciantes, duas ONDAS CURTAS dirigidas e uma ONDA MÉDIA.

Onde quer que Você esteja ligue o seu receptor para estas frequências:

PRL — 6 780 Kcs. Onda de 384,6 mtrs.

ZYK — 2 15,145 Kcs. Onda de 19,81 mtrs.

6,085 Kcs. Onda de 49,3 mtrs.

ZYK — 3 9,565 Kcs. Onda de 31,37 mtrs.

11,825 Kcs. Onda de 25,37 mtrs.

Radio JORNAL DO COMMERCIO RECIFE, PERNAMBUCO BRASIL

Propriedade da Empresa JORNAL DO COMMERCIO S. A. — Rio: Rua México, 164, 9.º andar

HOJE

29 DE MAIO

HOJOSCOPIO — As pessoas nascidas neste dia estarão pelo seu espírito romântico e pelo amor à aventura, detestando ostentadamente as ocupações sedentárias, muito pelo qual frustam-se, facilmente, em empregos de escritório e ocupações em que fluem pessoas sãs e vigorosas. Contudo, a natureza de Vênus e Júpiter no signo de Câncer, o mesmo acontecendo com relação às mulheres (sempre falando de modo geral), exclama-se que vivendo além dos 35 anos.

INFLUÊNCIAS — De 10 às 16 horas: Improvável para tratar de questões sentimentais, pois os assuntos de amor são muito delicados. De 16 às 22 horas: Convém muito cuidado. Há perigo de sérias desavenças com parentes e amigos próximos. Números de sorte dos nativos de hoje: 1, 3 e 4. Para as demais pessoas o dia não registra influências notáveis.

INCRÍVEL — Na única edição fantástica, sem mostrar.

APERTAR — Um botão e o relógio não se desmancha.

BARBA — O crescimento de barba no rosto não se pode produzir a insônia com também causar irritabilidade. Assim, não demonstrar em dilemas, nem especulações recentemente realizadas. Convém, pois, que se reduza o seu uso a fim de evitar transtornos que podem ter graves consequências para o nosso organismo, que não quer admitir muito suor.

ACONTECEU EM 29 DE MAIO:

- 1838 — Te Deum na Bahia, em homenagem à vitória alcançada sobre Nassau.
- 1840 — E' repellido um ataque dos insurgentes e a cidade de Rio de Janeiro é libertada.
- 1841 — Tratado de aliança entre o Brasil, Uruguai e Estado de Entre-Rios.
- 1867 — Bombardamento de Curupaiti pelo Almirante Inhamatã.

União Nacional dos Estudantes

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da U. N. E. leva ao conhecimento da classe universitária e dos distintos leitores, que as conferências que estavam sendo pronunciadas, pelo professor Heitor Buarque de Gusmão, sobre a "Crise Política Brasileira", e pelo diplomata sr. Osvaldo Aranha, sobre a "Crise Internacional e sua repercussão na América Latina", foram adiadas por motivo de força maior; contudo, a realização das mesmas será previamente publicada.

U. CATOLICA

Politécnica

DIRETORIA ACADEMICA

DIRETORIA DA ESCOLA — A diretoria da escola programou uma visita oficial à fábrica de Bussnoss de Leste, para a primeira série, hoje.

AVISO DO SEGUNDO ANO — A prova de Mecânica Racional foi adiada para terça-feira, dia 2 de junho, às 14h30. Hoje, sábado de Desempenho Técnico.

AVISO AO TERCEIRO ANO — Hoje, prova de Geodésia.

AVISO AO QUARTO ANO — O trabalho de Hipóteses deverá entregar-se até o dia 3 de junho próximo.

ASSOCIACAO

STANDARD PHONE DRILL CLUB — Rose, no dia 29 de maio, às 15h30, sua segunda reunião semanal na sede da Associação Brasileira de Educação, sob a presidência de sr. Pierre Mandelstam. Com os seus anteriores, essa sessão será como motivo a comemoração coletiva da universidade de todos os alunos, segundo uma tradição já firmada no SPDC que todos os anos, em maio, dedica uma reunião especial à memória de todos os alunos que se formaram no curso de Engenharia de Eletricidade. O programa para as reuniões de junho está anunciado pelo secretário Bruno Pinheiro.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE LEPTOLOGIA

Esta associação de ex-alunos irá realizar, hoje, às 10 horas, na Biblioteca do Serviço Nacional de Lepra, a sua reunião mensal da Associação Brasileira de Leptologia. Da ordem do dia consta o seguinte: Relatório da recente Reunião dos Leptólogos Brasileiros em Curitiba e do Estado da fusão das revistas de leptologia.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II

Esta associação de ex-alunos irá realizar, hoje, às 20h30, um encontro no Colégio Pedro II, a convite da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II, a convite da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II, a convite da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II.

Pequeno Congresso de universitários evangélicos

Convocado pela Associação Cristã de Estudantes, o pequeno congresso de universitários evangélicos, que se realizará no auditório do Colégio Bennett, no Marquês de Abrantes, n. 55, um "Pequeno Congresso", para o qual estão convidados todos os universitários evangélicos.

PROGRAMA

Orientado pelo professor reverendo Ruy Barboza, o programa de hoje, especialmente para o 1.º ano, o programa é o seguinte: 16 horas — Abertura do congresso — reverendo Ruy Barboza; 17 horas — Organização Regional de Grupos Acadêmicos; 18 horas — Jantar; 19 horas — Reunião em comitês: espiritual, cultural, social e recreativa.

Moléstias sexuais — Impotência

Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º andar — Conjunto 908 — Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: diariamente, das 4 às 19 horas.

P F A F F

MOTORES MAQUINAS - PECAS

RUA 7 SETEMBRO, 97 1º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

O ENSINO NO BRASIL EXIGE UMA SOLUÇÃO

REPERCUTE NOS MEIOS EDUCACIONAIS A CAMPANHA LANÇADA PELO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Declarações do ministro da Educação, sr. Simões Filho, e seu sucessor, sr. Pêricles Madureira de Pinho — Ouvidos pela nossa reportagem o reitor Pedro Calmon, sr. Anísio Teixeira e líderes universitários

Verdadeira situação do problema — Ambiente moral para professoras e alunos — Ainda muito distante o Poder Público de cumprir todas as suas obrigações referentes ao ensino — Soluções radicais — Desorganização e burocratização — Reflexo da situação do país

Outras notas

CONFORME anunciaram ontem, vamos hoje dar início a uma série de entrevistas sobre o problema da educação primária, secundária e de nível superior em nosso país. Não ficamos nisso, porém. Ouviremos também técnicos e especialistas no assunto, propondo medidas e soluções que julgamos úteis.

Realmente, a questão é muito séria e requer a atenção de nossas autoridades. Nunca é demais clamar os números, que demonstram, mais que qualquer argumento, a gravidade do problema. Os concursos de habilitação, por exemplo, não dão um índice deveras alarmante da situação do ensino, com uma porcentagem de reprovações que chega a constituir uma calamidade. Basta dizer que os menores índices de aprovação em Engenharia e Medicina da Universidade do Brasil, nos últimos dois anos, foram de 79% e 78%, respectivamente, de reprovações.

E necessário, pois, que se ponha um parêntese a esse estado de coisas, que só vem desfigurando o nosso país e o nosso povo a vista dos demais e de nós mesmos.

Nesse intuito, foi que resolvemos fazer uma rápida enquête

com autoridades e estudantes, para depois ouvirmos a palavra dos técnicos que, por certo, será valiosa contribuição à solução do problema.

Com a palavra o ministro da Educação

Ontem, logo após a transmissão da pasta ao seu sucessor provisório, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, ouvido pela nossa reportagem, assim se expressou: "Nenhuma iniciativa pode merecer mais apoio e aprovação do que esta. O levantamento do nível do ensino no Brasil, nos seus graus, só pode ser levado ao efeito com a preparação de um outro ambiente moral para professores e alunos. Um Jornal da Educação, de caráter científico, pode desempenhar um grande papel nesta campanha".

Ainda muito distante o Poder Público de cumprir todas as suas obrigações referentes ao ensino

Depois de tomar posse, o ministro interno, sr. Pêricles Madureira de Pinho, declarou-nos: "Todas as iniciativas que visam mobilizar a opinião pública

para os problemas de educação merecem o incentivo do Poder Público. Não há dúvida de que o cumprimento das suas obrigações para resolver os problemas de educação está a impor".

Opinião dos estudantes

Tiveram também oportunidade de ouvir, ontem, alguns líderes estudantis, dentre eles os presidentes da União Metropolitana dos Estudantes, Diretoria Central de Estudantes da Universidade do Brasil e do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Contra a burocratização do ensino

O presidente da U. M. E., acadêmico José Augusto Leite de Castro, afirmou-nos: "Todos os Congressos estudantis debatem os problemas de desorganização e a burocratização do ensino. Reformas e mais reformas se sucederam, feitas por ilustres advogados, brilhantes oradores e nenhuma por professores. Diretores e professores da Educação constituem o primeiro trabalho de uma equipe de técnicos do ensino, e a campanha que o 'Diário de Notícias' enceta para que a Câmara analise, eja de perto no cerne de todos os problemas por melhores condições de ensino".

Leis contraditórias e organização racional

Antônio José de Vries, presidente do D. C. E. da U. B. e do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, declarou: "Parabenizamos o 'Diário de Notícias' por mais uma brilhante campanha em prol do ensino. Qualquer organização racional que se quiser fazer do ensino brasileiro, e realmente cumprir, é interesse de todos os brasileiros. Aparente, apenas impedem que a Câmara analise, eja de perto no cerne de todos os problemas por melhores condições de ensino".

Reflexo da situação do país

O presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro falou a seguir sobre as suas afirmações: "A campanha lançada pelo 'Diário de Notícias' é das mais lógicas e válidas. Iniciativas como essa só podem partir de um órgão comprometido e dedicado ao ensino. A situação do ensino no Brasil é deplorável e a situação é deplorável. O que vemos atualmente, como o baixo índice de reprovações, é motivado pela desmoralização moral em que se acha mergulhada a educação, com reflexo no ensino superior, secundário e principalmente primário. É assim que para elas sejam extintas quaisquer espécies de fiscalização. Parabéns ao nosso matutino pela brilhante iniciativa".

PRIMÁRIO JARDIM DA INFÂNCIA

ADMISSÃO, GINÁSIO, CLÁSSICO E CIENTIFICO

Professores especializados. Ombus próprio para condução de alunos.

COLÉGIO JURUENA

Prato de Botafogo, 166

FONES: 26-0393-26-3222

PARA O ENSINO SUPLETIVO DA P. D. F.

PROFESSORES DO ENSINO PARTICULAR

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM — ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR — METODOLOGIA — PLANOS DE AULA E DE CURSO

As aulas serão ministradas por ilustres professores do Instituto de Educação. Desta série, algumas matérias são vinculadas aos próximos concursos, tanto da P. D. F. como do DASP, pois já têm sido incluídas nos seus programas, como Inspeção de Ensino Federal, etc.

Para o concurso de professor do Ensino Técnico e Básico, respectivamente, da P. D. F., cujas inscrições serão abertas ainda este ano, conforme afirmação categórica, em entrevista, concedida a este jornal, pelo sr. secretário geral de Educação, A. Psicologia da Aprendizagem e a Metodologia, por determinação oficial do exmº Sr. Comandante Geral daquela Corporação, coronel do Exército Nildo Montezuma.

No concurso para professor do Ensino Supletivo da P. D. F., com 7.894 candidatos, 399 mereceram aprovação. Destes, 301 frequentaram o CURSO SANTOS MELLO, conforme registro e fichas que receberam a assinatura de cada aluno e se encontram à disposição de quem desejar verificação. Nesse CURSO SANTOS MELLO, para completar conhecimentos, tomaram parte 11 Inimigos-Professores do Colégio de São, na série Psicologia da Aprendizagem, e mais 39 distintos Oficiais da Polícia Militar, por determinação oficial do exmº Sr. Comandante Geral daquela Corporação, coronel do Exército Nildo Montezuma.

HORARIO: — 8 às 10 horas. Local: — Auditório do I. P. A. S. E., gentilmente cedido pelo ilustre presidente, professor Otacílio Gualberto. A aula inaugural será a primeira da série PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM. — Prof. Carmen Alonso, do Instituto de Educação.

INICIO DO CURSO: — Dia 8 de junho próximo.

CURSO SANTOS MELLO — Informações: — Telefone: 38-3555. (inclusive domingo).

ADMISSÃO Especializado

para exames em dezembro de 1953

MATRICULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO CONTINHO, 25 LARGO DO MACHADO

PALAVRAS CRUZADAS

«TORNEIO EXTRA» 45.º Torneio Semanal Problema n.º 1015

42.º Torneio Semanal

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

ALMATA

Música

Inaugurada ontem a Academia de Música

Lorenzo Fernandez

Presente ao ato o vice-presidente da República — Discursaram o sr. Café Filho, o representante do cardeal Jaime Câmara e o deputado Heitor Beltrão



Um aspecto colhido durante a solenidade.

Realizou-se, ontem, às 18 horas, a bem como ministrando cursos de piano, violino, violoncelo, canto, cursos teóricos, harmonia, composição, iniciação musical, história da música, folclore musical por todo o território nacional, e outros. Compõem a diretoria da

MÚSICA NOS ESTADOS

S. PAULO — Para a Sociedade Pró-Arte, fez-se ouvir a Orquestra de Câmara de Stuttgart. — Realizou-se no Teatro da Cultura Artística, um Festival Beethoven, com o concurso do Trio Beethoven. — No mesmo teatro teve lugar um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Igor Markevitch.

SANTOS — Nessa cidade, fez-se ainda ouvir a mesma orquestra, tendo à sua frente o maestro Eleazar de Carvalho.

PORTO ALEGRE — O barítono argentino Angel Mattiello, realizou uma recital para os sócios da As. Rio-Grandense. — A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre realizou um concerto, tendo como solista o violinista Oscar Borgerth.

— No Teatro S. Pedro fez-se ouvir o pianista belga Tiburce Just.

— O Orfeão Rio-Grandense apresentou o pianista Gerd Kemper (Prêmio Frei Pedro Sinzig).

PELOTAS — Para a Soc. de Cultura Artística, exibiu-se o violinista Oscar Borgerth.

BELO HORIZONTE — Deu uma audição no Teatro Francisco Nunes o Coral de Belo Horizonte.

JUIZ DE FORA — A Sociedade Filarmônica realizou o seu XIV Concerto, sob a regência de Mac Jetter.

— No dia 22 realizou um concerto no Pálacio Hotel, o violoncelista francês Jacques Ripche. No dia 29, no mesmo local, far-se-á ouvir o pianista J. Otaviano.

NATAL — Dará um recital nessa cidade, a jovem pianista pernambucana Eliana Caldas Silveira.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A "SUITE" SCHEHERAZADE, DE RIMSKY-KORSAKOFF, NO CONCERTO DE SABADO, PARA A SÉRIE "B".

Será realizado amanhã, às 16h30m, no Teatro Municipal, o segundo concerto da série "B" da Orquestra Sinfônica Brasileira.

O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da pianista Lucila Sales.

Do programa constam: Introdução e Dança Brasileira, de Mário Tavares; Concerto para piano e orquestra, em Sol maior, de Maurice Ravel, e a "suite" sinfônica "Scheherazade", de Rimsky-Korsakoff.

As inscrições de assinatura para esta série se acham abertas na bilheteria do Teatro Municipal, bem como a venda de ingressos avulsos.

RIMSKY-KORSAKOFF, WAGNER E RADAMES GNATALLI NO CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR.

Será realizado no domingo, dia 31 do corrente, às 10 horas, no Rex, o quinto concerto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde, e sob a orientação e organização da "Juventude Musical Brasileira".

O regente será o maestro Eleazar de Carvalho. O programa constará das seguintes obras: — a "suite" sinfônica "Scheherazade", de Rimsky-Korsakoff, que será comentada e narrada; o concerto para guitarra e orquestra, de Radames Gnattali, e o prelúdio do 3.º ato do "Lohengrin", de Wagner.

HOJE, CONFERENCIA SOBRE O PROGRAMA DA SÉRIE "B". NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Será realizada hoje, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, uma conferência da série "B", que será realizada no sábado, dia 30 do corrente.

Serão comentadas as seguintes obras: Concerto em Sol maior, para piano e orquestra, de M. Ravel, pelo professor Newton Pádua, e a "suite" sinfônica "Scheherazade", de Rimsky-Korsakoff, pelo maestro Eleazar de Carvalho.

As ilustrações serão feitas através de discos e na vitrola de alta fidelidade do inventor brasileiro Cunha Lima. A entrada será franca.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

Consultem nossas taxas de descontos — depósitos — câmbio

Rua da Condição, 4 — Rio

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 us. em, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5132

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

Por motivo de obras forçadas e inadiáveis, casa de móveis, à rua do Catete, n.º 166, liquida colossal "stock" de móveis modernos e usados, por preço abaixo do custo.

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

NOVA e na SOCIEDADE

Uma colaboração muito útil

Não gostamos de trazer para aqui matéria de polícia, que tem local apropriado nesta folha.

Mas, segundo parece, a capital da República vai, em breve, dispor de um policiamento que há tanto tempo reclama — e isso graças a uma providência que se revela atípica do noticiário de um vespertino quanto ao crime ou crimes de escória de Transpêndia.

Esse noticiário informa que se acham no Hotel Serrador, garantido a pessoa do pai do criminoso, dois agentes da polícia de Minas Gerais. Explicam-se: esse senhor é mineiro, assim como seu filho.

Ora, o fato abre perspectivas animadoras. As estatísticas asseguram — e o quanto morre constantes camatários — que a população adulta do Rio de Janeiro provém, em sua maioria, dos Estados do Nordeste. Sendo assim, a capital da República — na conformidade do critério adotado quanto ao caso da família Alfatia — passará a entrar com a presença de tantas duplas de policiais dos Estados quanto sejam os crimes em que se envolvam nomes de naturais dos mesmos. Ficando, sob a responsabilidade desses elementos, a guarda e a proteção não só das nossas hospedagens, como também das malhas de lindeira da polícia carioca, como de seus parentes.

Haverá quem veja nisso, talvez, uma diminuição da responsabilidade carioca, assim tida por incapaz de lidar, devidamente, pelo criminoso ou por sua família, quando este ou aquela não sejam também criminosos. Entretanto, a circunstância de achar-se, agora, a frente do Departamento de Segurança Pública um chefe geral, deve existir a hipótese de que a instituição sofra em seus inclinações, com tal interferência aparentemente infundada.

Vão. Vejamos as coisas de outra prisma. Tudo indica que nós, caros, vamos ter, para em diante, o melhor policiamento de todas as Estados — e isso só nos deve agradar. Que, do Serrador, passem elas para as ruas. — L.

ALEXANDRE BRAILOWSKY

SUA ESTREIA, HOJE, NO MUNICIPAL, AS 17 HORAS

O programa está assim organizado:

VIVALDI — Concerto em Ré menor; SCARLATTI — Pastorais e Capricho; SCHUMANN — Carnaval, op. 9; RAVEL — Odnine; DEBUSSY — "Ce qui n'y a vu le vent d'ouest"; DEBUSSY — "Jardins sous le pluie"; VILA-LOBOS — Manhã da Primavera; VILA-LOBOS — Polichinelo; CHOPIN — Balada, em Lá bemol — Noturno, em Lá bemol — Valsa, em Mi bemol e "Polonaise", em Lá bemol.

Recital transferido

Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 31 de agosto o recital de piano que o sr. Fioravante ia realizar hoje, no auditório da U. B. I.

Concerto a dois pianos

Em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, haverá, nos próximos dias de junho, um concerto a dois pianos, no Teatro Municipal, pelos pianistas Helena de Figueiredo Cordova e Tullio de Figueiredo Cordova.

Faleceu Albert Spalding

Telegrama de Nova York, de ontem, trouxe a notícia do falecimento, naquela cidade, com 65 anos de idade, do jogador norte-americano Albert Spalding.

Natural de Chicago, sua estréia se deu em Paris, em 1905, só se apresentando em sua pátria, posteriormente, em 1908, no "Carnegie Hall", como solista da Orquestra Sinfônica de Nova York.

Albert Spalding se distinguiu na última guerra, tendo recebido a Legião de Honra, da França, e a Ordem do Mérito, da Itália.

Sua presença no Rio marcou um acontecimento de relevo, há alguns anos, quer como recitalista, quer como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Associação Brasileira de Artistas Liricos

A A.B.A.L., fundada em 28 de julho de 1932 e reconhecida de utilidade pública pelo decreto n.º 5.318, de 8 de janeiro de 1935, vai dar início a novas atividades artísticas, incluindo organizações de temporadas líricas no Rio e nos Estados.

A A.B.A.L. acaba de eleger nova diretoria, cujos membros são os seguintes:

Presidente — Walter Mocchi; vice-presidente — dr. Renato do Morais; vice-presidente coordenador — Alípio de Faria; segundo vice-presidente — Ernesto De Marco; diretor artístico — Gastão de Carvalho; primeiro secretário — dr. Paula Ney; segundo secretário — dr. Álvaro Carneiro; primeiro tesoureiro — dr. Albino Lattari; segundo tesoureiro — Carlos Ramos.

Diretor de programas de estações de rádio — dr. Gastão Lamourier.

Maestros preparadores, acompanhadores e regentes de orquestra — Martim Graú, André Vivanti, Paulo Zamith, Otó Jordani e outros.

São convidados todos os sócios, a imprensa, professores de canto e público em geral, a comparecerem hoje, às 20h30m em ponto, no salão nobre do Centro Pádua, para assistirem à posse da nova diretoria.

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

Garante a saúde de suas vias respiratórias

ALCATRÃO GUYOT

HILTON MOURA — Realiza-se amanhã, às 17h30m, na Catedral Metropolitana, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Saladina Batista com o sr. Hilton Moura, funcionário do Banco do Brasil.

HOMENAGENS
OLEGARIO MARIANO — Amigos do poeta Olegário Mariano, retribuídos com a sua escola para embalsamar do Brasil em Lisboa, vão homenageá-lo, em data ainda a ser fixada, com um banquete, a ter lugar no restaurante da A. B. I.

FESTAS
TIJUCA TENIS CLUBE — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club oferecerá, amanhã, no seu quadro social, uma noite-dancante, das 22 às 2 horas, com um "show" especialmente organizado por Eva Garty. Traje: piquê.

COMEMORAÇÕES
No dia 24 do corrente, Domingo de Pentecostes, Rev. Madre Maria Rita do Divino Espírito Santo celebrou seu jubileu de ouro de vida religiosa. Madre Maria Rita é religiosa da Congregação das Carmelitas do Divino Espírito Santo, congregação fundada em Campos, cidade fluminense, no Asilo N. S. da Lapa e transferida mais tarde para Cataguanas, em Minas. Madre Maria Rita é a primeira irmã a comemorar o jubileu de ouro, porquanto a fundadora rev. Madre Maria das Neves, faleceu em Campos a 8 de março de 1906. Atualmente a Madre Geral é a irmã Maria de N. S. da Glória.

A Rev. Madre Maria Rita, que comemorou festivamente suas bodas de ouro religiosas, foi a terceira irmã que recebeu o habito carmelita e é natural de Campos, achando-se atualmente em Cataguanas, onde recebeu sinceras provas de amizade.

EXCURSÕES
EXCURSAO A TERRA SANTA — A bordo do paquete "Augustus", da Cia. Itala, regressaram ao nosso país os participantes do primeiro Grupo da Excursão a Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Além das principais cidades da Itália e de uma estada em Paris, os nossos patriotas visitaram o Povo (Atenas), a Ilha de Chipre (Limassol), Haifa, Nazaré, Jerusalém, Jérico, Baitânia, o Mar Morto, o Rio Jordão e outros lugares, além de Damasco, Beirute, o Cairo, Alexandria, etc. O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está organizando, no período, o Segundo Grupo de participantes da mesma excursão, o

qual partirá do Rio a 14 de julho, no luxuoso paquete francês "Bretagne".

VIAJANTES
O PROP. MARTAGAO GESTEIRA — O dr. Joaquim Martagao Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, partiu do Rio, num clipper da Pan American World Airways, ontem com destino a Montevideo.

— Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeiro do Sul": para Recife — Genr Dumesq Pinto, Knut Magashima, Jaime Pastilnik, Assis Messias da Silva, Rina S. Pinho, Guilherme B. Araújo, Aguiar S. Pinho, Célia S. Pinho, Romildo Ribeiro Pessoa, Lourdes Santos, José Gonçalves de Sá, Manuel de Abreu, João Manuel Tourinho, João Marques do Vale, José Alves de Pinho, Amaro, Lúcio, Alfredo Reis Ribeiro, Djalma Nunes, Francisco Moreira Carneiro, Mário Vieira, Antônio Rodrigues da Silva, Ivo de Lira, Osvaldo Aureliano da Silva, João Belmonte de Oliveira, Raimundo de Sousa, Fernando Martins dos Santos, Adolfo Montenegro Barbosa, Herminio Pereira Barbosa, Erasmo de Freitas Barcelos, Paulo de Melo Borges, Manoel Laureano de Sousa, José de Matos, José de Araújo Silva, para Salvador, Nivaldo Cordeiro Leal, Celina Duarte Gonçalves, Herval C. Braga, Osvaldo F. Brandão, Peter Hirschfeld, Siles, Conceição, Joaquim Dantas Gaus, Thelmo Gonçalves, para Curitiba — Ricardo M. Lima, João Abreu, Hortêncio Filho, Armando Piquet, Edé e Lúcia, Ribeiro, Antônio Amílcar, Osvaldo Queiroz, Idal Fontoura, Dinalva Munhoz da Rocha Fontoura, João Batista de Oliveira, João Mateus, José Vilela Machado, para Petrópolis — Abílio Francisco dos Santos, Wilson de Almeida, Gaston Von Bouvais, José Coutinho dos Santos, Joaquim Artur de Almeida, Francisco José dos Prazeres, José do Patrocinio.

MISSAS
Celebrar-se, hoje, as seguintes: Emília Franco Bastos — 9h30m. Igreja de S. Sacramento. Contra-solante Augusto Pereira — 10 horas. Igreja de São Bento. Cap. Leão Horta Fernandes — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário. Luzia Guimarães Moreira — 9 horas. Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro. Cel. Luis da Silva Pinto — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula. Anaura Vieira Passanha — 9 horas. Igreja do Coração de Jesus. Julieta Neves — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula. Ventura Siqueira — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

POEIRA DA CIDADE

DUAS GALINHAS

Maluh de Ouro Preto

"Era uma galinha de domingo. Ainda vivia porque não passava de nove horas da manhã". Assim começa Clarisse Lispector seu delicioso conto "Uma galinha", história de uma galinha que fugiu de uma cozinha. Conto esse que recomendo a todos e que muito recordo hoje cedo pois fenômeno idêntico sucedeu-me em casa. Uma galinha fugiu de nossa cozinha! Não era uma galinha de domingo, era uma galinha de dia da semana, e só estava viva porque acabava de ser trazida da feira pela cozinheira que ainda não tivera tempo de matá-la. A galinha de Clarisse Lispector abriu as asas, voou pela janela, passou para o terraço do vizinho, alcançou um telhado e pôs-se a percorrer os demais telhados da rua. A nossa sala pé ante pé pela porta esquecida aberta, desceu morado pela escada de serviço e embarcou-se num pequeno voo perigosamente aberto para o vizinho. No conto a família alertada pela empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, galinha de feira. Afinal desenhando o milho escolheu a liberdade, e só muito tempo depois quando já desesperávamos e que fui capta-la empoeirada, seguiu a fugitiva em seu passeio pelos telhados da zona. Aquel, impossibilitada de acompanhá-la no estreito voo, ficamos contemplando a ave encolhida na beira do abismo, hesitando entre a comê-la que tentávamos atrair, e o apelo verde do morto vizinho, do qual a separa a considerável altura de onze andares, talvez superior à frágil força de suas asas aparadas de

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Farmácia

DIRETORIO ACADEMICO
Os farmacêuticos em 1958 terão a gratia satisfatória de aumento, de 30% a 11 horas, no setor de Farmácia, e de 20% a 10 horas, no setor de Farmácia, e de 10% a 9 horas, no setor de Farmácia, e de 5% a 8 horas, no setor de Farmácia, e de 2% a 7 horas, no setor de Farmácia, e de 1% a 6 horas, no setor de Farmácia, e de 0,5% a 5 horas, no setor de Farmácia, e de 0,2% a 4 horas, no setor de Farmácia, e de 0,1% a 3 horas, no setor de Farmácia, e de 0,05% a 2 horas, no setor de Farmácia, e de 0,02% a 1 hora, no setor de Farmácia, e de 0,01% a 0,5 hora, no setor de Farmácia, e de 0,005% a 0,25 hora, no setor de Farmácia, e de 0,002% a 0,125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,001% a 0,0625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0005% a 0,03125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0002% a 0,015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0001% a 0,0078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00005% a 0,00390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00002% a 0,001953125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00001% a 0,0009765625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000005% a 0,00048828125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000002% a 0,000244140625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000001% a 0,0001220703125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000005% a 0,00006103515625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000002% a 0,000030517578125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000001% a 0,0000152587890625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000005% a 0,00000762939453125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000002% a 0,000003814697265625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000001% a 0,0000019073486328125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000005% a 0,00000095367431640625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000002% a 0,000000476837158203125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000001% a 0,0000002384185791015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000005% a 0,00000011920928955078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000002% a 0,000000059604644775390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000001% a 0,0000000298023223876953125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000005% a 0,00000001490116119384765625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000002% a 0,000000007450580596923828125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000001% a 0,0000000037252902984619140625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000005% a 0,00000000186264514923095703125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000002% a 0,000000000931322574615478515625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000001% a 0,0000000004656612873077392578125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000005% a 0,00000000023283064365386962890625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000002% a 0,000000000116415321826934814453125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000001% a 0,0000000000582076609134674072265625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000005% a 0,00000000002910383045673370361328125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000002% a 0,000000000014551915228366851806640625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000001% a 0,0000000000072759576141834259033203125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000005% a 0,00000000000363797880709171295166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000002% a 0,000000000001818989403545856475830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000001% a 0,0000000000009094947017729282379150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000005% a 0,00000000000045474735088646411895751953125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000002% a 0,000000000000227373675443232059478759765625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000001% a 0,0000000000001136868377216160297393798828125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000005% a 0,00000000000005684341886080801486968994140625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000002% a 0,000000000000028421709430404007434844970703125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000001% a 0,00000000000001421085471520200371742248838515625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000005% a 0,000000000000007105427357601001858711244192578125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000002% a 0,0000000000000035527136788005009293556220962890625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000001% a 0,00000000000000177635683940025004647781104814453125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000005% a 0,0000000000000008881784197001250232388955224072265625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000002% a 0,00000000000000044408920985006251161944776120361328125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000001% a 0,000000000000000222044604925031255597223880601806640625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000005% a 0,0000000000000001110223024625156277986119403009033203125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000002% a 0,00000000000000005551115123125781389930597015045166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000001% a 0,000000000000000027755575615628906949652985075225830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000005% a 0,0000000000000000138777878078144534748264925376129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000002% a 0,0000000000000000069388939039072267374132462688064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000001% a 0,0000000000000000034694469519536133687066231344032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000005% a 0,0000000000000000017347234759768066843533115672016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000002% a 0,0000000000000000008673617379884033421766557836008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000001% a 0,0000000000000000004336808689942016710883278918004032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000005% a 0,0000000000000000002168404344971008355441639459002016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000002% a 0,0000000000000000001084202172485504177720819729501008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000001% a 0,0000000000000000000542101086242752088860409864750504032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000005% a 0,0000000000000000000271050543121376044430204932375252016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000002% a 0,00000000000000000001355252715606880222151024661876251008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000001% a 0,0000000000000000000067762635780344011107551233093812504032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000005% a 0,000000000000000000003388131789017200555377561654690625016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000002% a 0,0000000000000000000016940658945086002776887808273453125008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000001% a 0,00000000000000000000084703294725043001388444041367265625004032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000005% a 0,000000000000000000000423516473625215006942220206836328125002016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000002% a 0,00000000000000000000021175823681260750034711101034181640625001008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000001% a 0,000000000000000000000105879118406303750173555505170908228125000504032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000005% a 0,0000000000000000000000529395592031518750086777752854954140625000252016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000002% a 0,00000000000000000000002646977960157593750043388876427270703125000126008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000001% a 0,00000000000000000000001323488980078796875002169444382136353515625000063004032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000005% a 0,00000000000000000000000661744490039398437500108472219106826778125000031502016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000002% a 0,0000000000000000000000033087224501969921875000542361095534388890625000015751008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000001% a 0,0000000000000000000000016543612250984960937500027118054776719444453125000007875504032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000000005% a 0,00000000000000000000000082718061254924804687500013559027388359722265625000003937752016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000000002% a 0,0000000000000000000000004135903062746240234375000067795136941798611328125000001968876008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000000001% a 0,00000000000000000000000020679515313731201171875000033897568470899306640625000000984438004032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000005% a 0,00000000000000000000000010339757656865600585937500001694878423544965328125000000492219002016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000002% a 0,0000000000000000000000000516987882843280029296875000008474392117724826640625000000246109501008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000001% a 0,00000000000000000000000002584939414216400146484375000004237196058886213320312500000123054750504032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000000005% a 0,000000000000000000000000012924697071082000732421875000002118598029443106661562500000061527375252016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000000002% a 0,000000000000000000000000006462348535541000366210937500001059299014715533330781250000003076368762608064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000000001% a 0,0000000000000000000000000032311742677705001831105468750000052964950735776666539062500000015381843812608064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000000000005% a 0,0000000000000000000000000016155871338852500091555273437500000264824753678883333269531250000007690921906304032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000000000002% a 0,00000000000000000000000000080779356694262500457776367187500001324123768394416666156250000003845460953152016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000000000001% a 0,000000000000000000000000000403896783471312500228888183593750000066206188419722333307812500000192273047657608064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000000005% a 0,00000000000000000000000000020194839173565625001144440917968750000331030942098616666539062500000096136523828804032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000000002% a 0,00000000000000000000000000010097419586782812500572220458984375000016551547104930833326953125000000480682619144016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000000001% a 0,000000000000000000000000000050487097933914062500286111022949218750000082757735524715166665390625000000240341309572008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000000000005% a 0,000000000000000000000000000025243548966957031250014305551147460937500000413788677623575833326953125000000120170654786004032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000000000002% a 0,0000000000000000000000000000126217744834785156250007152775723730468750000020689433881178916665390625000000060085327393002016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000000000001% a 0,0000000000000000000000000000063108872417392578125003576387861865234375000001034471694058958333269531250000000300426636965001008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000000000000005% a 0,000000000000000000000000000003155443620869628906250017881939309326171875000000517235847029479166653906250000000150213318482500504032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000000000000002% a 0,00000000000000000000000000000157772181043481445312500089409696546585937500000025861792351473958332695312500000000751066592412500252016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,00000000000000000000000000000000001% a 0,00000000000000000000000000000078886090521740722656250004470484827329296875000001293089617573697916665390625000000003755332962062500126008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000000000005% a 0,00000000000000000000000000000039443045260870363281250002235242413664843750000006465448087868489583326953125000000001877666481031250063004032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000000000002% a 0,0000000000000000000000000000001972152263043518164062500011176212068324218750000032327240439344479166653906250000000009388332405156250031502016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000000000001% a 0,000000000000000000000000000000098607613152175905820312500055881060341710937500000161636202196722395833269531250000000046941662025781250015751008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000000000000005% a 0,0000000000000000000000000000000493038065760879529101562500027940530170554687500000808181010983611979166653906250000000023470831012890625007875504032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000000000002% a 0,000000000000000000000000000000024651903288043976455078125000139702650852773437500000404090505491809895833269531250000000117354155064453125003937752016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000000000001% a 0,000000000000000000000000000000012325951644021988227539062500006985132542636718750000020204525274590494791666539062500000000586770775322265625001968876008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000000000000005% a 0,0000000000000000000000000000000061629758220109941137695312500034925662713183593750000010102262637295247395833269531250000000293385387661132812500984438004032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000000000002% a 0,0000000000000000000000000000000030814879110054970568847656250001746283135659179687500000505113131864761979166653906250000000146692693830564062500492219002016129150390625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000000000001% a 0,000000000000000000000000000000001540743955502748528442382812500008731415678295898437500001252565659323789979166653906250000000073346346915270312500246109501008064575166015625 hora, no setor de Farmácia, e de 0,0000000000000000000000000000000000005% a 0,00000000000000000000000000000000077037197775137426422119140625000436570783914794968750000626282829661899791666539062500000000366731734576351562500123054750504032375830078125 hora, no setor de Farmácia, e de 0,000000000000000000000000000000000002% a 0,00000000000000000000000000000000038518598887568713211059570312500021828539195724974843750003131414148309496875000153365867283175781

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, até agora, continua em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobrança vencidas em "cota", para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, a vista, para entrega pronta, a Cr\$ 52.460 e dólares a Cr\$ 18.72.

Aquele Banco comprava libras de exportação a Cr\$ 51.460 sobre Londres, e a Cr\$ 18.38 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.460	51.460
Francos suíços	4.4014	4.2862
Peseta	1.7096	—
Francos franceses	0.0535	0.0525
Peso boliviano	0.3129	—
Escudo	0.6572	0.6334
Solares peruanos	1.20	—
Francos belgas	0.3778	0.3642
Coroa sueca	3.6209	3.3551
Coroa dinamarquesa	2.7353	2.6368
Coroa tcheca	0.3744	0.3676
Peso uruguaio	6.3190	6.1111
Escudo	4.9308	4.8413
Peso argentino	1.3448	1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, franco e com negócios pequenos.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43.00	43.00
Dólar (venda)	41.00	41.00
Libra (compra)	120.904	120.904
Libra (venda)	123.761	123.761

TAXAS PARA O CONVENIO

Dólar (compra)	40.50	40.50
Dólar (venda)	42.00	42.00

Outros bancos afirmaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	46.00/46.20	46.00/46.20
Dólar (venda)	47.00/47.20	47.00/47.20
Libra (compra)	118.00	118.00
Libra (venda)	122.00	122.00

OUTRO FINO

O Banco do Brasil comprou a grana do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20.876.

Médias cambiais afixadas em 27 de maio de 1953

PAISES

América do Norte — Dólar	46.45
América do Sul — Dólar	46.45
Inglaterra — Libra	122.00/122.00
Portugal — Escudo	1.6256
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

MERCADO OFICIAL

Francia — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Inglaterra — Libra	52.460
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

COTACÕES POR 10 QUILOS

Francia — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Inglaterra — Libra	52.460
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

COTACÕES POR 10 QUILOS

Francia — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Inglaterra — Libra	52.460
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

COTACÕES POR 10 QUILOS

Francia — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Inglaterra — Libra	52.460
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

COTACÕES POR 10 QUILOS

Francia — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Inglaterra — Libra	52.460
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

COTACÕES POR 10 QUILOS

Francia — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Inglaterra — Libra	52.460
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

COTACÕES POR 10 QUILOS

Francia — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Inglaterra — Libra	52.460
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

COTACÕES POR 10 QUILOS

Francia — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Inglaterra — Libra	52.460
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

COTACÕES POR 10 QUILOS

Francia — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Inglaterra — Libra	52.460
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

COTACÕES POR 10 QUILOS

Francia — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Inglaterra — Libra	52.460
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

COTACÕES POR 10 QUILOS

Francia — Franco	0.0535
América do Norte — Dólar	18.72
Inglaterra — Libra	52.460
Suécia — Coroa	3.6209
Suécia — Coroa	3.6209
Dinamarca — Coroa	2.7353
Uruguai — Peso	6.3190

Comércio, Produção e Finanças

FROTA MERCANTE

SEGUNDO o Banco do Brasil, pagamos no ano passado, para cobrir os gastos de frete com a importação, a soma redonda de 4.167.000.000 cruzeiros, em divisas cambiais. Relacionada esta soma com o valor total, em preços FOB, das mercadorias que compramos no estrangeiro, verificamos que equivale a nada menos de 13%. De um modo geral, por motivo das despesas de transporte a cargo de empresas estrangeiras, nossos compromissos cambiais de importação têm sido acrescidos, ultimamente, de 10 a 20%.

Somos um país comprador ideal. Pagamos o preço estipulado no país de embarque e não regateamos para cobrir ainda os lucros das companhias fretadoras, para não nos darmos ao trabalho de equipar e manter uma frota à altura das nossas necessidades. Com um volume de importações e exportações superior a 50 bilhões de cruzeiros, temos nas rotas de longo curso, em viagens cada vez mais espaçadas, apenas 20 navios, sendo seja que unidades construídas em 1947, mas absolutamente insuficientes para atender às nossas necessidades. No entanto, aquelas 42 milhões de cruzeiros despendidos no ano passado, poderiam comprar 30 a 35 cargueiros, com a capacidade mínima de umas 350.000 toneladas. Basta esta comparação para provar que agimos como país rico, que não cuida de ministrar...

O desejo em que é tida a nossa marinha mercante demonstra como não sabemos sequer ganhar dinheiro. O frete sempre foi negócio compensador, mesmo quando o Estado financia parte dos encargos, nas linhas de maior concorrência, sendo porventura necessário. Países como a Noruega e a Grã-Bretanha afezem por seu intermédio uma ótima renda anual, exportando serviços de transporte.

Mas o Brasil continua a dispor de uma frota pequena e na sua maioria obsoleta, com a qual somente pode transportar 10 a 14% do movimento total de e para o estrangeiro, mal assegurando, ademais, a segurança da nossa longa costa. Nas poucas linhas de boqueiros que mantemos com o estrangeiro, todas elas deficitárias, chegamos a tamanha desorganização e é tão grande a falta de confiança dos comerciantes, que nem cobrimos 70% das praças ofertadas, na importação, ou 55%, nas exportações. E note-se que se trata de ofertas, quando os fretes, portanto, vêm a ser depois que as principais companhias anunciam capacidade esgotada, em dado momento.

No pós-guerra muitos foram os países que substituíram as suas frotas, por iniciativa particular ou governamental, como a vizinha Argentina. Nós limitamos a adquirir 37 navios de diferentes arqueações, mas nenhum deles superior a 10.000 toneladas. Além disso, compramos também alguns petroleiros, que, apesar de não serem navios de guerra, no presente, na verdade, pouco mais fizemos que substituir as embarcações torpedeadas pelos nazistas e, hoje, nossa tonelagem de serviço, medida em função da população, acusa uma média "per capita" inferior à que possuíamos antes da guerra. Nenhum outro país com uma costa da extensão da nossa, ou com um volume de comércio exterior das proporções do nosso, tem frota tão pequena.

Dentre todos os absurdos revelados na economia brasileira, o atraso da marinha mercante é responsável pelo destaque anual de divisas cambiais no valor de bilhões de cruzeiros, que podiam ser canalizados para pagar navios sob pavilhão nacional, mantidos e equipados aqui, possibilitando-nos poupança apreciável. Vale salientar que a despesa em fretes, durante 1952, correspondeu a 1/3 do déficit de nosso balanço de pagamento nesse ano.

NOTAS ECONÔMICAS

Eleva-se o saldo disponível da Brazilian Traction, Light and Power a 182,7 milhões de dólares

Aumentaram 13% as receitas desta companhia, em 1952, segundo o relatório recentemente apresentado no Canadá

DE ACORDO com o relatório apresentado em Toronto, pela Brazilian Traction, Light and Power, as receitas brutas de exploração desta companhia ficaram estabelecidas em 189.947.211 dólares norte-americanos, no exercício de 1952, contra 149.837.331 dólares, no período precedente. As despesas de exploração, compreendendo o pagamento de impostos, os fundos para amortização e depreciação, atingiram, respectivamente, 124.611.006 dólares, contra 111.261.262, de modo que o lucro líquido da exploração se elevou, em 1952, a 45.336.205 dólares, contra 35.596.069, em 1951. A este montante acrescentam-se receitas de investimentos, participações em outras empresas, etc., no total de 2.900.100 dólares, superior portanto ao do ano anterior, que registrara apenas 1.129.813 dólares.

Depois do apuramento dos encargos financeiros, o lucro líquido do exercício de 1952 ficou em 42.169.630 dólares, contra 35.233.677, levando-se em conta o relatório de 1951, o saldo disponível desta empresa eleva-se a 182.750.527, ou seja, cerca de 7,7 bilhões de cruzeiros.

O relatório acentua que as receitas brutas da companhia aumentaram de 13,41 por cento, em relação a 1951. As despesas de exploração apenas subiram 10,8 por cento no mesmo período. Quanto ao lucro líquido, a progressão foi de 18,6%.

Situação no estrangeiro

ALEMANHA

O Bank Deutscher Laender anunciou que a Alemanha ocidental, em abril último, um excedente de 43,3 milhões de dólares, na União Europeia de Pagamentos, contra um excedente de 10,7 milhões, em março, consolidando dessa maneira uma excepcional posição de credora.

Metade dos excedentes do mês passado será convertida por pagamentos em ouro. Até 30 de abril, o saldo cumulativo na Alemanha Ocidental, em relação à União Europeia de Pagamentos, foi de 1.293.599 em igual período do primeiro trimestre de 1953, contra 1.293.599 em igual período do primeiro trimestre de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952.

Em relação a 1952, o saldo em abril foi de 1.293.599, contra 1.293.599 em igual período de 1952. O saldo em março foi de 1.293.599, contra 1.2

HUXLEY PRODUZIU O MELHOR APRONTO PARA O "DERBY"

A corrida de ontem em Corrêas

No prédio de Corrêas foi ontem realizada mais uma corrida da temporada hípica promovida pelo Jockey Club de Petrópolis.

O movimento técnico da corrida, foi seguinte:

— 13 horas — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00.

VENCEDOR: 1º PANTERA, 54 — A. Rosa, 1º.
2º FORTES, 54 — L. Domingues, 2º.

Correio mais:
Ala Sol, 54 — S. Machado, 3º.
Dama, 54 — M. Henriques, 4º.
Cama, 54 — O. Moura, 5º.
Dama, 54 — E. Silva, 6º.
Julia, 54 — A. Brito, 7º.
Capita, 54 — L. Gama, 8º.
Adrienne, 54 — A. Almeida, 9º.
Tempo: — 104" 1/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 4 corpos;
do segundo ao terceiro, um corpo.

RATEIOS
Do vencedor (1) — Cr\$ 15,00.
Dupla (14) — Cr\$ 15,00.

PLACES
Do n. (1) — Cr\$ 11,00.
Do n. (14) — Cr\$ 12,00.
Do n. (5) — Cr\$ 10,50.

CHARACTERÍSTICAS DE:
PANTERA — Fm., al., 4 anos, Rio Grande do Sul, Pantaleão em Piedra Buena, do sr. Adão João Pedron.
Tratador: — Álvaro Rosa.

Movimento do páreo: Cr\$ 231.300,00.
Pista de areia leve.

— 13h35m. — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

VENCEDOR: 1º Desencantado, 54 — P. Fernandes, 1º.
2º Don Antonio, 54 — R. Machado, 2º.

Correio mais:
Ocel, 54 — R. Martins, 3º.
Furista, 54 — J. Baffica, 4º.
Valente, 54 — R. P. Filho, 5º.
Mudanças, 54 — R. Domingues, 6º.
Delia, 54 — B. Ribeiro, 7º.
Não correu: Borlândia.
Tempo: — 100" 3/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 4 corpos;
do segundo ao terceiro, um corpo.

RATEIOS
Do vencedor (1) — Cr\$ 15,00.
Dupla (12) — Cr\$ 15,00.

PLACES
Do n. (1) — Cr\$ 11,00.
Do n. (5) — Cr\$ 10,50.

CHARACTERÍSTICAS DE:
DESCANTADO — Mace, fmd., 3 anos, Rio Grande do Sul, Pantaleão em Piedra Buena, do sr. Adão João Pedron.
Tratador: — Gervasio Fiala.

Movimento do páreo: Cr\$ 213.300,00.
Pista de areia leve.

— 14h10m. — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

VENCEDOR: 1º HERIZA, 54 — R. Martins, 1º.
2º Raulina, 54 — A. Brito, 2º.

Correio mais:
F. Prieto, 54 — J. Baffica, 3º.
Mand, 54 — O. Moura, 4º.
Tiberius, 54 — A. Almeida, 5º.
Festa-Ju, 54 — L. Pinheiro, 6º.
Julin, 54 — R. S. Sousa, 7º.
Alvin, 54 — M. Vilela, 8º.
Não correu: Fogo Belo.
Tempo: — 102" 3/5.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 2 corpos;
do segundo ao terceiro, 3 corpos.

RATEIOS
Do vencedor (1) — Cr\$ 22,50.
Dupla (12) — Cr\$ 25,00.

PLACES
Do n. (3) — Cr\$ 11,00.
Do n. (1) — Cr\$ 11,00.
Do n. (9) — Cr\$ 11,00.

CHARACTERÍSTICAS DE:
HERIZA — Fm., al., 5 anos, Rio Grande do Sul, Tathay em Cov. do sr. Francisco Rodrigues.
Tratador: — J. Vendelino.

Movimento do páreo: Cr\$ 231.300,00.
Pista de areia leve.

— 14h50m. — 2.000 metros — Cr\$ 14.000,00.

VENCEDOR: 1º BAMBINO, 54 — W. Andrade, 1º.
2º B. 205, 54 — P. Fernandes, 2º.

Correio mais:
M. Pereira, 54 — O. Moura, 3º.
Internoz, 54 — M. Henrique, 4º.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 2 corpos;
do segundo ao terceiro, 3 corpos.

RATEIOS
Do vencedor (1) — Cr\$ 11,00.
Dupla (12) — Cr\$ 11,00.

PLACES
Do n. (1) — Cr\$ 11,00.
Do n. (14) — Cr\$ 12,00.
Do n. (5) — Cr\$ 10,50.

CHARACTERÍSTICAS DE:
BAMBINO — Mace, fmd., 3 anos, Rio Grande do Sul, Tathay em Cov. do sr. Francisco Rodrigues.
Tratador: — J. Vendelino.

Movimento do páreo: Cr\$ 231.300,00.
Pista de areia leve.

— 14h50m. — 2.000 metros — Cr\$ 14.000,00.

VENCEDOR: 1º BAMBINO, 54 — W. Andrade, 1º.
2º B. 205, 54 — P. Fernandes, 2º.

Correio mais:
M. Pereira, 54 — O. Moura, 3º.
Internoz, 54 — M. Henrique, 4º.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, 2 corpos;
do segundo ao terceiro, 3 corpos.

RATEIOS
Do vencedor (1) — Cr\$ 11,00.
Dupla (12) — Cr\$ 11,00.

PLACES
Do n. (1) — Cr\$ 11,00.
Do n. (14) — Cr\$ 12,00.
Do n. (5) — Cr\$ 10,50.

CHARACTERÍSTICAS DE:
BAMBINO — Mace, fmd., 3 anos, Rio Grande do Sul, Tathay em Cov. do sr. Francisco Rodrigues.
Tratador: — J. Vendelino.

Movimento do páreo: Cr\$ 231.300,00.
Pista de areia leve.

"Grande Prêmio Cruzeiro do Sul"

Aguardado com interesse o encontro de Quiproquô e Huxley — As possibilidades dos demais disputantes — Montarias oficiais e cotações — Os favoritos — Aponros de ontem na Gávea

O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul é a principal prova da corrida de domingo próximo na Gávea.

No chamado "Derby Brasileiro" não se detronou QUIPROQUÔ e HUXLEY no lado de um lote de três anos, capaz de proporcionar boa disputa à maioria. QUIPROQUÔ está ciente e favorito da prova, havendo a natural curiosidade para se conhecer suas possibilidades na tripla coroa de nossa turfe.

QUIPROQUÔ está ciente e favorito da prova, havendo a natural curiosidade para se conhecer suas possibilidades na tripla coroa de nossa turfe.

Os programas e as montarias oficiais para as duas próximas corridas, são os seguintes:

PROGRAMA, MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

PROGRAMA, MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

PROGRAMA, MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1º — 13h20m. — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

